

P2 – RELATÓRIO TÉCNICO (ENGENHARIA)

PSP Hub
INFRASTRUCTURE AND URBANISM STUDIES



ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA E AMBIENTAL (EVTEA) PARA CONCESSÃO DE SERVIÇOS CEMITERIAIS, COM A REVITALIZAÇÃO, MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E GESTÃO DOS CEMITÉRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO.

DATA: MARÇO DE 2026



ÍNDICE DE CONTEÚDO

GLOSSÁRIO	4
RESUMO EXECUTIVO.....	8
1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO RELATÓRIO.....	9
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO.....	10
2.1 PERFIL MUNICIPAL E DADOS SOCIOECONÔMICOS.....	10
2.2 CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS E IMPLICAÇÕES TÉCNICAS	12
3. METODOLOGIA.....	17
3.1 LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES E VISITAS TÉCNICAS.....	17
3.2 VISITAS TÉCNICAS E VISTORIAS PRESENCIAIS	17
3.3 APOIO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS PARA ANÁLISE TERRITORIAL	18
4. INTERVENÇÕES PROPOSTAS NOS CEMITÉRIOS PÚBLICOS DE PORTO VELHO	19
4.1 CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES	19
4.2 CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO	27
5. INTERVENÇÕES PROPOSTAS NOS CEMITÉRIOS DISTRITAIS	37
5.1 CEMITÉRIO DE ABUNÃ.....	38
5.2 CEMITÉRIO DE CALAMA	40
5.3 CEMITÉRIO EXTREMA.....	42
5.4 CEMITÉRIO DE FORTALEZA DO ABUNÃ	45
5.5 CEMITÉRIO MUTUM PARANÁ	46
5.6 CEMITÉRIO DE SÃO CARLOS	48
5.7 CEMITÉRIO DE JACI PARANÁ	51
5.8 CEMITÉRIO DE NOVA CALIFÓRNIA.....	53
5.9 CEMITÉRIO DE UNIÃO BANDEIRANTES	55
5.10 CEMITÉRIO DE VISTA ALEGRE DO ABUNÃ	56
6. PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO NOVO CEMITÉRIO.....	59
6.1 PROGRAMA ARQUITETÔNICO	62
6.2 RELACIONAMENTO DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO E CEMITÉRIO DOS INOCENTES COM O NOVO CEMITÉRIO	69
6.3 DEFINIÇÃO DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DO NOVO CEMITÉRIO	70
7. INVESTIMENTOS.....	71
7.1 METODOLOGIA DE ESTIMATIVA DE CUSTOS.....	73
7.2 ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS	73
7.3 DEPRECIAÇÕES	74
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	75

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 76

FIGURA 1 - PIB PER CAPITA PORTO VELHO	11
FIGURA 2 - ÓBITOS (2006-2022)	12
FIGURA 3 - LOCALIZAÇÃO DE PORTO VELHO EM RONDÔNIA	13
FIGURA 4 - LOCALIZAÇÃO DOS CEMITÉRIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PORTO VELHO/RO	14
FIGURA 5 - RIO MADEIRA.....	15
Figura 6 - DADOS CLIMATOLÓGICOS PARA PORTO VELHO	16
Figura 7 - PRANCHA 01 DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE INTERVENÇÕES PARA O CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES	20
Figura 8 - PRANCHA 02 DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE INTERVENÇÕES PARA O CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES	20
Figura 9 - PRANCHA 02 DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE INTERVENÇÕES PARA O CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES	22
Figura 10 - BANHEIRO CAPELA DO CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES	23
FIGURA 11 - REFERÊNCIA PARA FACHADA DA CAPELA	25
Figura 12 - REFERÊNCIA PARA FACHADA LATERAL DA CAPELA	26
Figura 13 - REFERÊNCIA PARA SALA DE CERIMÔNIA DA CAPELA	26
Figura 14 - REFERÊNCIA PARA FACHADA DE ENTRADA DO CEMITÉRIO	27
FIGURA 15 - PRANCHA 01 DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE INTERVENÇÕES PARA O CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO	28
FIGURA 16 - ÁREA INTERNA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO	30
FIGURA 17 - CAPELA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO (ÁREA EXTERNA)	31
FIGURA 18 - CAPELA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO (ÁREA INTERNA)	31

ÍNDICE DE FIGURAS

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 - DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO	10
TABELA 2 - REDE CEMITERIAL MUNICIPAL DE PORTO VELHO/RO	14
TABELA 3 - FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS DE APOIO.....	18
TABELA 4 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTA.....	21
TABELA 5 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTA.....	23
TABELA 6 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTA.....	24
TABELA 7 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTA.....	34
TABELA 8 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTA.....	35
TABELA 9 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTA.....	36
TABELA 10 - SITUAÇÃO ATUAL DOS CEMITÉRIOS DISTRITAIS	37
TABELA 11 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTA	39
TABELA 12 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTO	42
TABELA 13 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTO	44

TABELA 14 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTO.....	46
TABELA 15 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTO.....	48
TABELA 16 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTO.....	50
TABELA 17 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTO.....	52
TABELA 18 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTO.....	54
TABELA 19 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTO.....	56
TABELA 20 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTO.....	58
TABELA 21 - PARÂMETROS DE DIMENSIONAMENTO DO NOVO CEMITÉRIO.....	59
TABELA 22 - MÉDIA DE ÓBITOS EM PORTO VELHO (2012-2019).....	60
TABELA 23 - PROJEÇÃO DE ÓBITOS EM PORTO VELHO (2026-2055).....	61
TABELA 24 - ELEMENTOS A SEREM CONSTRUÍDOS NOVO CEMITÉRIO.....	67
TABELA 25 - RESUMO DOS INVESTIMENTOS — PLANILHAS ATUALIZADAS MARÇO/2026.....	74

GLOSSÁRIO

Acessibilidade — Condição de utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos e edificações por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme os requisitos da NBR 9050:2020 e da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015).

Alvenaria estrutural — Sistema construtivo em que as paredes de alvenaria (blocos de concreto ou tijolos) exercem simultaneamente as funções de vedação e sustentação das cargas da edificação, dispensando o uso de pilares e vigas de concreto armado.

Área de resguardo — Faixa de terreno delimitada ao redor das estruturas de sepultamento, destinada a garantir condições mínimas de isolamento ambiental, acesso operacional e segurança sanitária, conforme exigências da Resolução CONAMA 335/2003.

Balsa — Embarcação de fundo plano utilizada para transporte de cargas e veículos em rios e lagos.

Banheiro acessível PCD — Instalação sanitária projetada e dimensionada para uso por pessoas com deficiência (PCD), conforme os parâmetros da NBR 9050:2020: largura mínima de porta de 0,80 m, área de transferência lateral, vaso sanitário com barras de apoio, lavatório sem coluna e piso antiderrapante.

Bloco de concreto estrutural — Elemento de alvenaria fabricado com concreto de alta resistência (FBK mínimo de 4,5 MPa), utilizado na construção de jazigos por sua durabilidade, resistência à umidade e facilidade de execução sem equipamentos especializados.

CAPEX (Capital Expenditure) — Custo de Capital. Representa o investimento necessário para a aquisição, construção ou reforma de ativos físicos de longa duração.

Chapel — Edificação destinada à realização de cerimônias fúnebres e velórios no interior do cemitério. Pode ser denominada também de chapel mortuária ou capela cemiterial. Difere do velório externo por ser uma edificação permanente com programa arquitetônico completo (salão principal, sacristia, sanitários e áreas de apoio).

CONAMA 335 — Resolução nº 335, de 3 de abril de 2003, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Dispõe sobre o licenciamento ambiental de cemitérios, estabelecendo requisitos mínimos para implantação e operação, incluindo distâncias mínimas de corpos hídricos, análise do nível do lençol freático, impermeabilização dos jazigos e monitoramento ambiental periódico.

Concretagem — Operação de preparo, lançamento, adensamento e acabamento do concreto em formas ou diretamente no terreno.

Concessão de serviços públicos — Modalidade de delegação pelo poder público a particular (concessionário) da prestação de serviço público, mediante contrato, por prazo determinado, com remuneração tarifária e obrigações de investimento e desempenho, nos termos da Lei nº 8.987/1995.

Crematório — Instalação destinada à incineração de corpos humanos (ou animais) por meio de forno industrial de alta temperatura.

Depreciação — Redução do valor contábil de um ativo ao longo do tempo, em razão do desgaste pelo uso, obsolescência ou decurso do prazo de vida útil.

DML — Depósito de Material de Limpeza. Ambiente de apoio operacional destinado ao armazenamento de produtos e equipamentos de limpeza e higienização, exigido pelas normas de vigilância sanitária para estabelecimentos que prestam serviços ao público.

Edificação de apoio — Conjunto de ambientes construídos destinados ao suporte operacional e ao atendimento dos usuários do cemitério, compreendendo banheiros, depósito de ferramentas, vestiários, copa, administração e salas de velório.

Estaca sabiá — Solução de cercamento perimetral executada com mourões de madeira roliça tratada (popularmente denominada "sabiá"), fios de arame galvanizado e espaçadores. É a solução padrão adotada nos cemitérios distritais deste estudo (ORSE 3753 — R\$ 33,06/m), por sua durabilidade em clima tropical úmido, facilidade de transporte e baixo custo de manutenção.

EVTEA — Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental. Documento técnico que avalia a viabilidade de um projeto de concessão ou parceria público-privada, analisando os aspectos de engenharia, finanças, demanda, modelagem contratual e impactos ambientais.

FBK — Resistência característica à compressão de blocos de concreto, expressa em megapascals (MPa). O valor mínimo exigido para blocos de concreto estrutural utilizados nos jazigos deste projeto é de 4,5 MPa (SINAPI 89453).

Fibrocimento — Material de construção composto por cimento Portland, fibras sintéticas (ou de celulose) e aditivos, utilizado na fabricação de telhas, caixas d'água e revestimentos. As telhas de fibrocimento de 6 mm de espessura são o padrão adotado nas coberturas das edificações de apoio dos cemitérios distritais deste estudo.

Gaveta ossuária — Compartimento individual em estrutura de concreto, alvenaria ou granito, destinado ao recolhimento e guarda de restos mortais exumados após o prazo legal de sepultamento.

Geoprocessamento — Conjunto de técnicas computacionais que utilizam dados geográficos (imagens de satélite, mapas, coordenadas GPS) para análise espacial e territorial.

Gradil — Elemento de fechamento (portão ou grade) executado em perfis e barras metálicas soldadas, utilizado em portões de acesso, muretas e vedações. O portão padrão dos cemitérios distritais deste estudo é executado em gradil de cantoneira L com barras quadradas de 3/4" (ORSE 7640 — R\$ 546,70/m²).

Homogeneizador — Equipamento utilizado no processo de cremação para triturar e uniformizar os fragmentos ósseos remanescentes após a incineração, produzindo as cinzas que são entregues à família. Previsto no Novo Cemitério Municipal.

Impermeabilização — Aplicação de produtos ou sistemas construtivos que impedem a passagem de água e líquidos através de superfícies porosas. No contexto cemiterial, a impermeabilização da base dos jazigos é exigida pela Resolução CONAMA 335/2003 para evitar a contaminação do lençol freático pelo percolado de sepultamentos.

Inexigibilidade de licitação — Hipótese legal em que a competição entre fornecedores é inviável, permitindo a contratação direta sem processo licitatório, nos termos do art. 74 da Lei nº 14.133/2021.

Jazigo — Estrutura permanente de sepultamento, construída em alvenaria de blocos de concreto ou granito, com capacidade para uma ou mais gavetas sobrepostas.

Lençol freático — Camada de água subterrânea localizada na zona de saturação do solo, cuja profundidade varia sazonalmente em função das chuvas e da proximidade de corpos hídricos superficiais. A análise do nível estático do lençol freático é exigência obrigatória da Resolução CONAMA 335/2003 para o licenciamento de cemitérios.

Mourão — Estaca vertical de madeira roliça tratada, fincada no solo em intervalos regulares (geralmente a cada 2,50 m), que serve de suporte estrutural para o cercamento em arame. Elemento principal do sistema de cercamento em estaca sabiá adotado nos cemitérios distritais.

NBR 9050 — Norma brasileira da ABNT que estabelece os critérios e parâmetros técnicos de acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. A edição vigente é de 2020. É a referência normativa para o dimensionamento dos banheiros acessíveis PCD previstos em todos os cemitérios deste estudo.

ORSE — Orçamento de Referência de Obras do Estado de Sergipe. Tabela de composições de custos unitários de serviços de construção civil, utilizada como referência complementar ao SINAPI nos casos em que este não apresenta o item necessário ou quando a composição regional do ORSE é mais precisa.

Passivo ambiental — Conjunto de obrigações e adequações ambientais exigidas por lei ou norma para regularização de uma atividade ou empreendimento.

Percolado — Líquido resultante da decomposição de matéria orgânica no solo, que percola através das camadas do terreno podendo atingir o lençol freático.

Pergolado — Estrutura de cobertura aberta, geralmente em madeira ou metal, formada por vigas e caibros que criam sombreamento sem vedação total.

Piso intertravado — Revestimento de piso executado com blocos de concreto pré-moldados (geralmente retangulares, 20×10 cm) assentados sobre camada de areia, sem argamassa de rejuntamento.

Reforma básica — Tipo de intervenção que compreende a recuperação dos acabamentos de um ambiente sem alteração de seu layout: pintura, troca de piso, substituição de louças e ferragens, revisão de instalações elétricas e hidráulicas básicas. Distingue-se da reforma/adaptação, que implica reconfiguração funcional com demolição de divisórias e execução de novas instalações.

Reforma/adaptação — Tipo de intervenção que implica reconfiguração funcional do espaço: demolição de divisórias existentes, execução de novas paredes, instalação de novos sistemas hidrossanitários e elétricos, troca completa de revestimentos e esquadrias. Distingue-se da reforma básica por alterar o layout original do ambiente.

SEMSB — Secretaria Municipal de Saúde e Bem-Estar Social de Porto Velho. Órgão da administração municipal responsável pela gestão dos cemitérios públicos municipais, incluindo a Diretoria de Cemitérios.

SINAPI — Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil, gerenciado pela Caixa Econômica Federal em parceria com o IBGE. Fornece referências mensais de custos unitários de insumos e composições de serviços de construção civil por estado.

Tamponamento — Fechamento da abertura superior de um jazigo com tampa de concreto armado ou granito após a realização do sepultamento. O tamponamento padronizado é condição essencial para a organização visual e operacional do cemitério, além de ser requisito sanitário. A ausência de tamponamento adequado foi identificada em todos os cemitérios distritais diagnosticados.

Taxa de depreciação — Percentual anual aplicado sobre o valor do ativo para calcular a depreciação contábil.

Troca completa — Tipo de intervenção que compreende a substituição total de um elemento construtivo existente por um novo, sem aproveitamento de nenhuma parte do elemento original.

Velário — Espaço coberto, geralmente aberto nas laterais, destinado à permanência de familiares e visitantes durante cerimônias fúnebres realizadas ao ar livre ou em transição entre o interior da chapel e a área de sepultamento. Difere da chapel por não possuir programa arquitetônico fechado completo.

Verba — Modalidade de orçamentação utilizada quando não é possível detalhar quantitativos precisos na fase de estudo, sendo o serviço estimado por um valor global único.

RESUMO EXECUTIVO

O presente Relatório Técnico tem por finalidade apresentar as intervenções de arquitetura e engenharia propostas para os cemitérios sob responsabilidade do Município de Porto Velho/RO, com foco na requalificação das unidades existentes, na melhoria das condições de atendimento à população e na ampliação da capacidade do sistema cemiterial municipal.

A análise realizada contemplou os principais cemitérios urbanos, com destaque para o Cemitério Jardim dos Inocentes e o Cemitério Santo Antônio, bem como os cemitérios distritais, considerando suas condições construtivas, operacionais e espaciais. Foram efetuados levantamentos *in loco*, com registros fotográficos das áreas edificadas e áreas externas, possibilitando a identificação das principais deficiências de infraestrutura, patologias construtivas, limitações de acessibilidade, carências de apoio operacional e necessidades de requalificação dos espaços. Ainda, foram utilizadas ferramentas de apoio para identificação e avaliação preliminar dos cemitérios distritais, com a finalidade de subsidiar a definição de intervenções mínimas compatíveis com as necessidades de cada localidade.

O diagnóstico evidenciou que parte significativa das unidades apresenta precariedades físicas, ausência ou insuficiência de edificações de apoio, deficiências de manutenção, limitações nas vias internas, problemas de fechamento perimetral, iluminação inadequada e baixa capacidade de atendimento às necessidades operacionais e dos visitantes. Nos cemitérios urbanos, constatou-se ainda a necessidade de intervenções mais abrangentes, voltadas à recuperação de capelas, áreas administrativas, sanitários, espaços de apoio, acessibilidade, qualificação da ambiência e melhoria da infraestrutura interna.

Diante desse cenário, foram propostas intervenções de requalificação arquitetônica e urbanística voltadas à recuperação e modernização das unidades existentes, contemplando, entre outras ações, reformas de edificações de apoio, capelas e áreas administrativas, implantação e adequação de sanitários acessíveis, construção de depósitos, vestiários e copas, substituição de pisos, portas, janelas, forros e coberturas, pintura geral, implantação de rampas de acessibilidade, requalificação das vias internas, instalação de iluminação, cercamentos, portões, bancos e elementos de apoio aos visitantes. Nos cemitérios distritais, as propostas priorizam intervenções mínimas e essenciais para garantir funcionalidade, segurança, organização espacial e condições adequadas de uso.

Além da requalificação das unidades existentes, o estudo identificou a necessidade estratégica de implantação de um novo cemitério municipal, em razão da limitação de capacidade instalada e da projeção de demanda futura por sepultamentos. Com base na média de 1.789 sepultamentos registrados entre 2021 e 2025 no cemitério particular, conforme dados encaminhados pela Prefeitura, estimou-se a necessidade de aproximadamente 53.610 gavetas para atendimento dos próximos 30 anos. Considerando exclusivamente a área necessária para jazigos, chegou-se a uma demanda aproximada de 123.303 m², o que fundamentou a proposição de uma área total de cerca de 179.000 m² para implantação do novo equipamento, contemplando não apenas os espaços de sepultamento, mas também a infraestrutura de apoio, circulação, áreas técnicas, edificações administrativas e áreas de resguardo.

Conclui-se, portanto, que a requalificação dos cemitérios existentes, associada à implantação de um novo cemitério, constitui medida essencial para garantir a continuidade, a eficiência e a dignidade dos serviços cemiteriais prestados à população de Porto Velho. As propostas apresentadas buscam não apenas atender às demandas imediatas de conservação e funcionamento, mas também estruturar um sistema cemiterial mais adequado, acessível, organizado e preparado para as necessidades atuais e futuras do Município.

1. INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente projeto consiste na prestação de serviços técnicos especializados para a elaboração do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica, Jurídica e Ambiental (EVTEA), voltado à concessão dos serviços cemiteriais do **Município de Porto Velho/RO**. A iniciativa decorre da necessidade de revitalização e modernização das unidades existentes, bem como da implantação de novas infraestruturas capazes de atender ao crescimento populacional e à crescente exigência por serviços públicos mais eficientes, qualificados e sustentáveis.

Nesse contexto, o **sistema cemiterial municipal** apresenta desafios relevantes relacionados à capacidade operacional, às condições físicas das unidades, à gestão dos serviços e à sustentabilidade financeira, evidenciando a necessidade de reestruturação do modelo atualmente adotado. Soma-se a isso a existência de uma **extensa rede de cemitérios distritais**, que amplia a complexidade logística e operacional do sistema, além da dependência significativa de unidades privadas para o atendimento da demanda por sepultamentos.

Verifica-se, ainda, que os cemitérios públicos urbanos se encontram, em sua maioria, com elevado nível de ocupação e limitações para expansão, associados a deficiências de manutenção, ausência de regularização ambiental em alguns casos e restrições operacionais que impactam diretamente a qualidade dos serviços prestados à população. Diante desse cenário, a elaboração do EVTEA torna-se fundamental para avaliar alternativas de modelagem para a concessão dos serviços, com foco na promoção de maior eficiência operacional, melhoria da qualidade do atendimento, equilíbrio econômico-financeiro e resposta adequada às demandas atuais e futuras do Município.

No âmbito desse estudo, a **modelagem técnica arquitetônica e de engenharia** tem como objetivo estruturar um programa integrado de valorização, requalificação e adequação funcional dos cemitérios, orientado pela ampliação de suas funções tradicionais. Para além da destinação ao culto religioso e à preservação da memória individual, propõe-se a requalificação desses espaços como equipamentos públicos multifuncionais, aptos a acolher atividades de convívio social, reencontro familiar, fruição urbana controlada e valorização do patrimônio histórico, cultural e paisagístico.

Sob a perspectiva da concepção arquitetônica, o principal desafio consiste no estabelecimento de diretrizes projetuais capazes de assegurar unidade formal, funcional e material entre os diferentes tipos de edificações, estruturas e espaços abertos existentes, respeitando suas especificidades construtivas, históricas e territoriais. Busca-se, assim, a adoção de uma linguagem arquitetônica coerente e racional, baseada em soluções construtivas simplificadas, padronização de elementos e otimização de sistemas, de modo a garantir facilidade de manutenção, durabilidade das intervenções e eficiência operacional.

Adicionalmente, o conceito técnico adotado prioriza a equidade das intervenções, assegurando que os **padrões mínimos de qualidade arquitetônica, acessibilidade, conforto ambiental e segurança** sejam aplicados de forma uniforme, independentemente do perfil socioeconômico dos usuários, promovendo inclusão social e observância às normas técnicas e legislações vigentes.

A partir desse entendimento, são definidas as ações-chave a serem executadas pelas futuras concessionárias, contemplando intervenções físicas, adequações normativas, implantação de infraestrutura, modernização de sistemas e melhorias operacionais necessárias para que os cemitérios desempenhem plenamente sua função pública, urbana e social.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

2.1 PERFIL MUNICIPAL E DADOS SOCIOECONÔMICOS

Porto Velho é a capital do estado de Rondônia, com população de 460.434 habitantes (IBGE 2022). Situada na margem à leste do Rio Madeira, na Região Norte do Brasil. Foi fundada pela empresa americana Madeira Mamoré Railway Company em 4 de julho de 1907, durante a construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, comandada pelo magnata norte-americano Percival Farquhar. Em 2 de outubro de 1914 foi legalmente criada como um município do Amazonas, transformando-se em capital do estado de Rondônia em 1943, quando criou-se o Território Federal do Guaporé. É o município mais populoso do estado de Rondônia, o quarto mais populoso da Região Norte, atrás de Manaus, Belém e Ananindeua, e o mais populoso município da Região fora do eixo Amazonas-Pará.

Em 2013, o município ocupava a 45ª posição entre os mais populosos do Brasil e, entre as capitais estaduais, a 21ª colocação em número de habitantes. Destaca-se por possuir a maior extensão territorial entre as capitais brasileiras, com área superior a 34 mil km², e também por ser a única capital estadual que possui fronteira internacional, estabelecendo limite com a Bolívia (PORTO VELHO, s.d.).

De acordo com o Portal do Governo do Estado de Rondônia, a economia do estado de Rondônia manteve trajetória de crescimento em 2023. De acordo com dados elaborados pela Gerência de Estudos e Análise Socioeconômica (GEA), vinculada à Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog), com base nas Contas Regionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) estadual atingiu o montante de R\$ 76,456 bilhões. Em relação a 2022, o resultado representa um crescimento nominal de 14,46%, consolidando Rondônia como a terceira maior economia da Região Norte, atrás apenas dos estados do Pará e do Amazonas (RONDÔNIA, 2025).

Entre todos os municípios brasileiros, é o 45º mais populoso em 2013, figurando no mesmo ano como a 21ª capital estadual do país com mais habitantes. Se destaca também por ser a capital brasileira com maior área territorial, estendendo-se por pouco mais de 34 mil km² (sendo mais extenso que países como Bélgica e Israel), sendo também o mais populoso município fronteiro do Brasil (e a única capital inserida nesse contexto), além de ser, ao lado de Rio Branco e Teresina, a única capital estadual que faz fronteira com municípios de outro estado. É a única capital estadual que faz fronteira com outro país, a Bolívia. Em termos econômicos, a cidade detém o quarto maior PIB da Região Norte, depois de Manaus, Belém e Parauapebas, além de ser atualmente a capital estadual que mais cresce economicamente no país, com crescimento do PIB em 30,2% no ano de 2009.

TABELA 1 - DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO

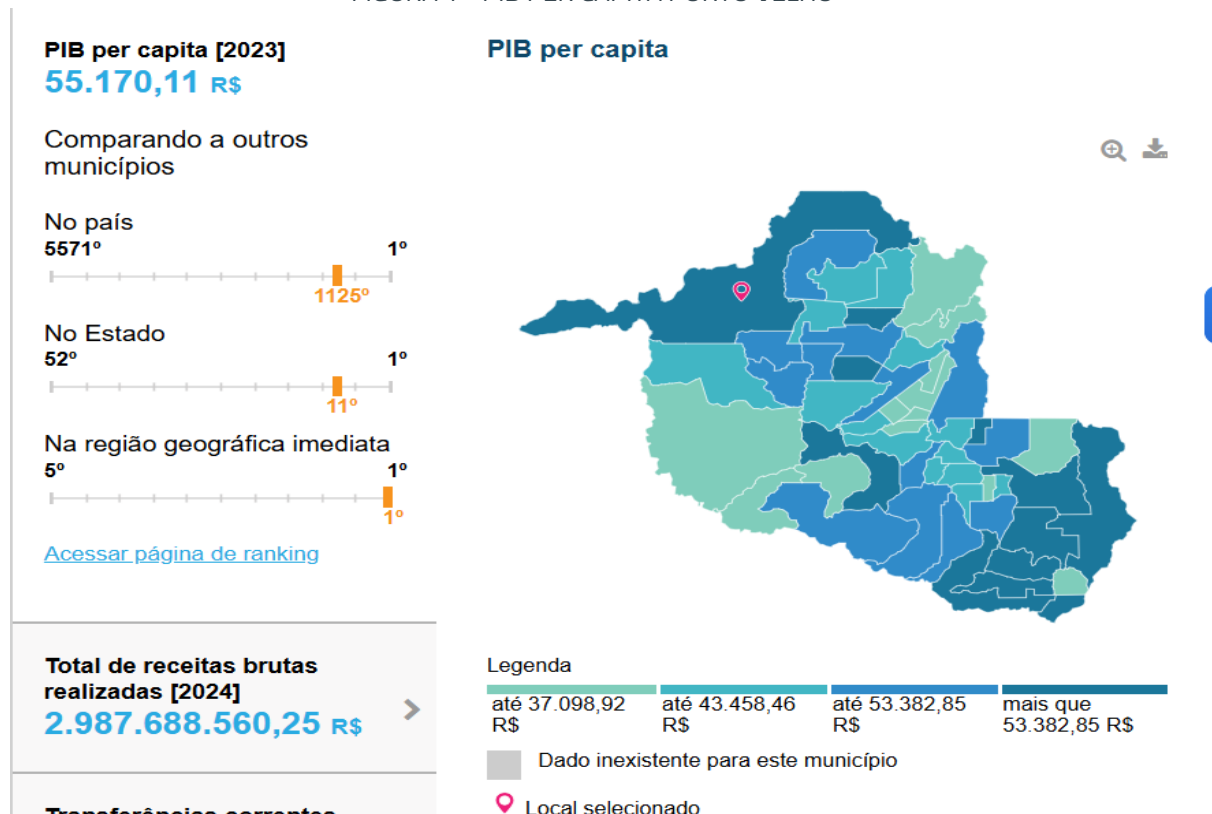
INDICADOR	VALOR / SITUAÇÃO
População (Censo IBGE 2022)	460.434 habitantes
PIB per capita (2023)	R\$ 55.170,11
Cobertura de água potável	41% da população
Coleta de esgoto	9,9% da população
Ranking de saneamento 2024–2025	Última posição nacional (10º ano consecutivo)

INDICADOR	VALOR / SITUAÇÃO
Óbitos registrados (média anual)	~2.400/ano (pico pandemia: ~4.100 em 2020–2021)
Sepultamentos anuais (base Recanto da Paz 2021–2025)	Média de 1.789 sepultamentos/ano

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

Segundo dados do IBGE (2022), em 2023, o PIB per capita era de R\$ 55.170,11. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 11 de 52 entre os municípios do estado e na 1125 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2024 era de 65,99%, o que o colocava na posição 48 de 52 entre os municípios do estado e na 5055 de 5570. Em 2024, o total de receitas realizadas foi de R\$ 2.987.688.560,25 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 2.806.563.475,35 (x1000). Isso deixa o município nas posições 1 e 1 de 52 entre os municípios do estado e na 53 e 55 de 5570 entre todos os municípios.

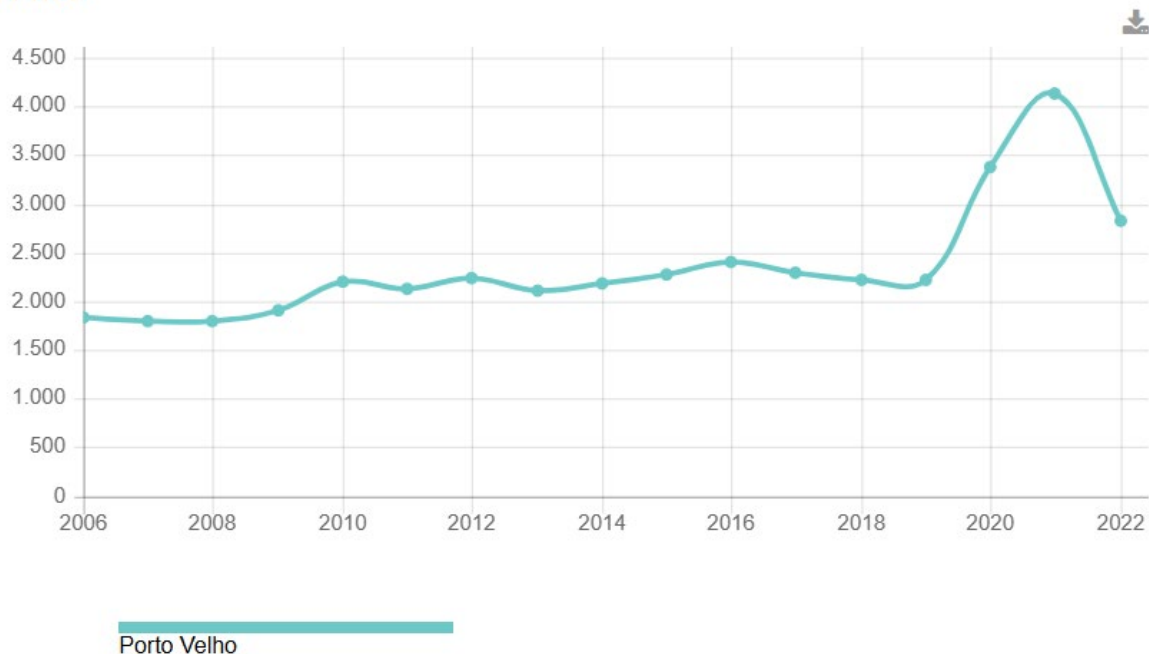
FIGURA 1 - PIB PER CAPITA PORTO VELHO



Fonte: IBGE, 2022.

A análise dos indicadores de mortalidade do Município de Porto Velho revela um cenário de vulnerabilidade sanitária relevante para a compreensão da demanda por serviços cemiteriais. O gráfico a seguir, elaborado pelo IBGE, demonstra a variação da taxa de mortalidade infantil, expressa em óbitos por mil nascidos vivos, no período de 2006 a 2022.

FIGURA 2 - ÓBITOS (2006-2022)

Óbitos (Unidade: óbitos)**óbitos**

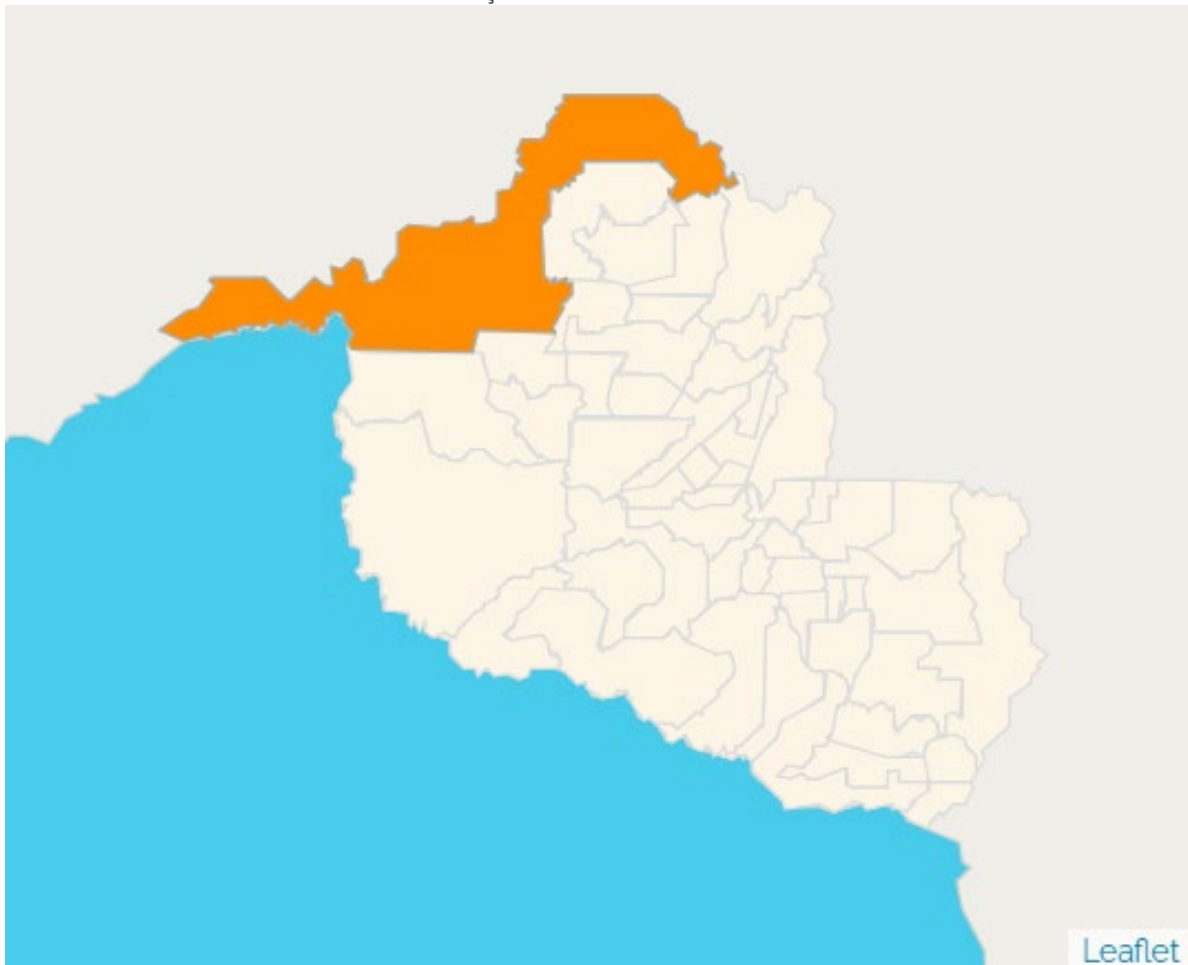
Fonte: IBGE, 2022.

Observa-se uma tendência de redução ao longo da série histórica, com estabilização nos anos de 2010 e 2019, ambos registrando 2,22 óbitos por mil nascidos vivos. A partir de 2020, verifica-se retomada do crescimento, reflexo do impacto da pandemia de Covid-19 sobre o sistema de saúde e o contexto socioeconômico global, com o índice atingindo 3,37 óbitos por mil nascidos vivos naquele ano e elevando-se a 4,12 em 2021 — o maior valor registrado na série analisada.

2.2 CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS E IMPLICAÇÕES TÉCNICAS

As características geográficas do Município de Porto Velho exercem influência direta sobre as condições de operação, manutenção e intervenção nos cemitérios públicos municipais. A extensão territorial do município, associada ao clima tropical superúmido, à presença de importantes cursos d'água e à diversidade dos sistemas viários de acesso aos distritos, impõe condicionantes técnicas que foram consideradas na definição das propostas de intervenção apresentadas neste projeto. Sendo assim, a compreensão desses aspectos é indispensável para a adequada avaliação das soluções construtivas adotadas, dos materiais especificados e dos custos estimados para cada unidade cemiterial.

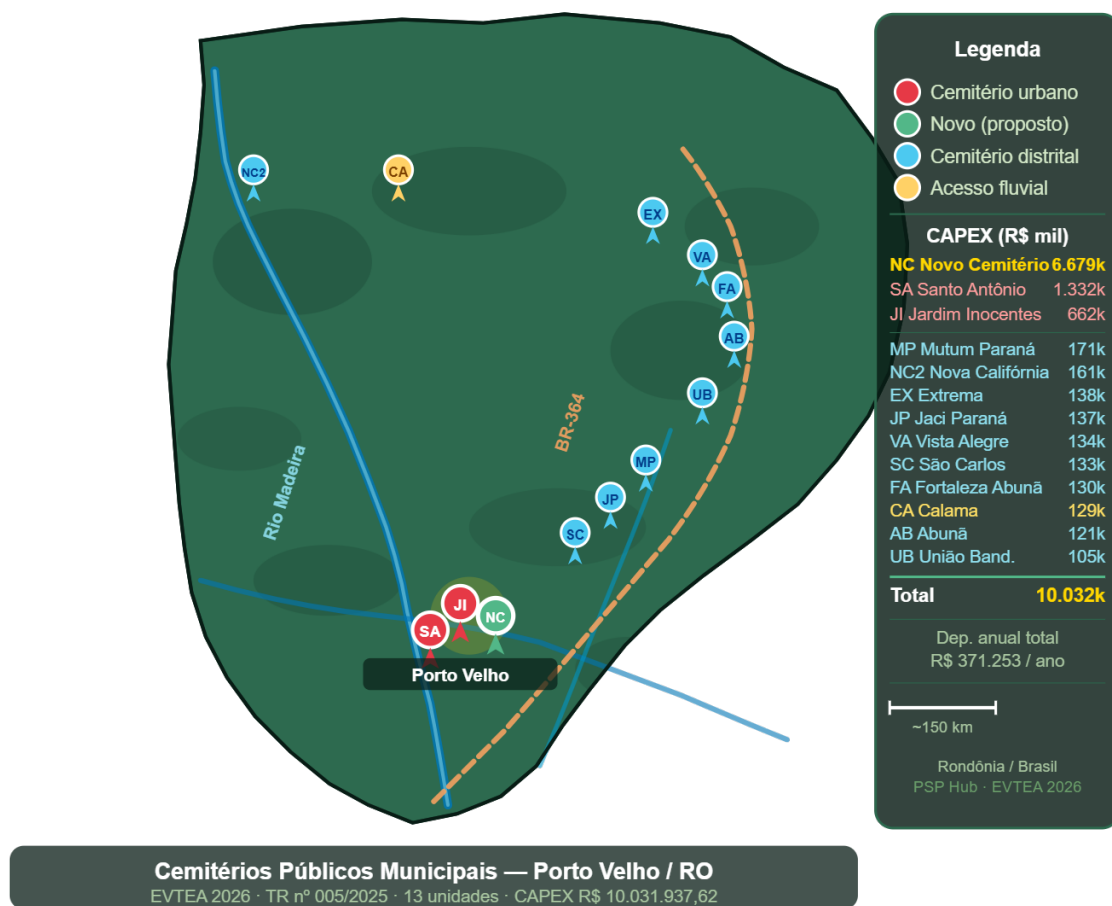
FIGURA 3 - LOCALIZAÇÃO DE PORTO VELHO EM RONDÔNIA



Fonte: IBGE, 2022.

A rede cemiterial pública de Porto Velho é composta por unidades distribuídas tanto na sede municipal quanto em distritos localizados ao longo das principais rodovias e vias fluviais do município, refletindo a extensão territorial e a diversidade de acesso característicos da região amazônica. O Município gerencia 12 cemitérios, sendo 2 urbanos e 10 distritais, além da proposição de implantação de um novo cemitério municipal na sede.

FIGURA 4 - LOCALIZAÇÃO DOS CEMITÉRIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PORTO VELHO/RO



Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

A Tabela 2 a seguir apresenta a relação completa das unidades, com distâncias aproximadas em relação à sede, tipo de acesso e situação atual das edificações de apoio:

TABELA 2 - REDE CEMITERIAL MUNICIPAL DE PORTO VELHO/RO

CEMITÉRIO	DIST. SEDE	TIPO ACESSO	CAPEX (R\$)	SITUAÇÃO EDIFICAÇÕES
Jardim dos Inocentes	Sede	Terrestre	662.391,46	Precária — reforma ampla
Santo Antônio	Sede	Terrestre	1.331.648,82	Precária — reforma ampla
Abunã	215 km	BR-364	121.066,52	Edificação abandonada (demolição prevista)
Calama	190 km	Fluvial/balsa	128.868,35	Inexistente
Extrema	331 km	Terrestre	137.698,83	Inexistente
Fortaleza do Abunã	264 km	Terrestre	129.683,75	Inexistente
Jaci Paraná	90 km	Terrestre	136.905,39	Inexistente

CEMITÉRIO	DIST. SEDE	TIPO ACESSO	CAPEX (R\$)	SITUAÇÃO EDIFICAÇÕES
Mutum Paraná	106 km	Terrestre	171.462,01	Básica (reforma + piso intertravado)
Nova Califórnia	361 km	Terrestre	161.310,31	Velório existente (reforma prevista)
São Carlos	74 km	Terrestre	132.688,51	Inexistente
União Bandeirantes	162 km	Terrestre	105.468,39	Recente básica (sem CONAMA 335)
Vista Alegre do Abunã	259 km	Terrestre	133.608,27	Inexistente
<u>Novo Cemitério PVH</u>	<u>Sede</u>	<u>Terrestre</u>	<u>7.023.882,99</u>	<u>Construção nova</u>

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

Além disso, é importante citarmos que o município de Porto Velho está inserido na Bacia Amazônica, sendo banhado principalmente pelo rio Madeira, cujo curso tem origem ao sul da Bolívia. Trata-se do principal rio da região e um dos maiores afluentes da margem direita do rio Amazonas. O rio Madeira apresenta relevância econômica e ambiental, destacando-se historicamente pela presença de ouro em seu leito, o que atraiu intensa atividade garimpeira em períodos de vazante. Seu curso pode ser dividido em dois trechos principais: o Alto Madeira, caracterizado por cachoeiras e corredeiras, e o Baixo Madeira, com regime mais regular.

FIGURA 5 - RIO MADEIRA



Fonte: PORTO VELHO, 2025.

No território municipal, destacam-se também importantes corpos hídricos associados à biodiversidade regional, como o lago do Cuniã, com aproximadamente 104 mil hectares, localizado na Reserva Biológica do Cuniã, e o lago Belmont, situado no rio Madeira.

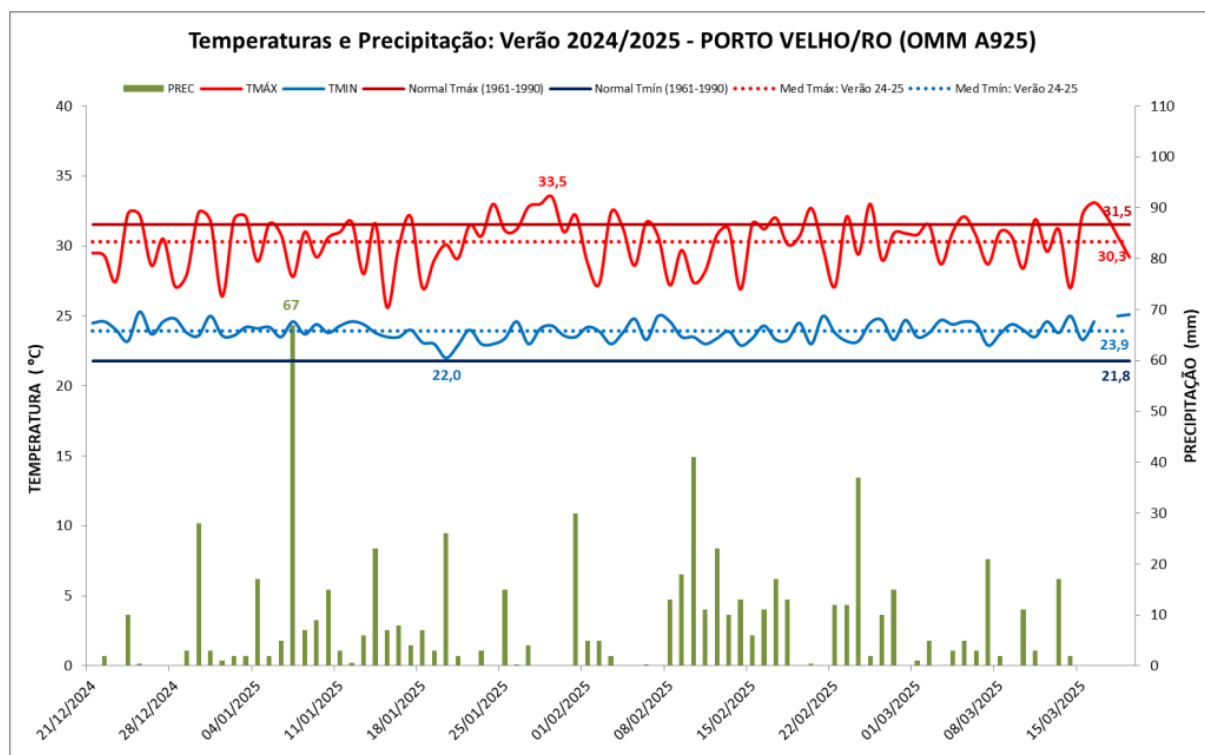
A fauna do rio Madeira é diversificada e abundante, com espécies de relevância econômica e ecológica, entre as quais se destacam piraíba, jaú, dourado, caparari, surubim, pirara, piramutaba, tambaqui, tucunaré, jatuarana, pacu, pirapitinga, curimatã, piranha-preta e candiru.

Outro curso d'água de importância regional é o rio Abunã, afluente da margem direita do rio Madeira, que desempenha papel estratégico na delimitação da fronteira entre Brasil e Bolívia. O rio também banha o distrito de Fortaleza do Abunã e tem sua nascente no estado do Acre (PORTO VELHO, s.d.).

Em relação ao clima, Porto Velho apresenta clima predominante tropical superúmido, de transição entre clima semiúmido da Região Centro-Oeste e o equatorial predominante na Região Norte. É caracterizado por ser muito quente, mesmo assim provido de bastante umidade, com uma estação seca que dura cerca de três meses, entre junho e agosto. A temperatura média anual é de 25,6 °C, sendo setembro o mês mais quente (26,2 °C e julho o mais frio (24,6 °C), e ao mesmo tempo o mais seco (24 mm). O mês mais chuvoso do ano é de janeiro (321 mm), e a precipitação média anual ultrapassa 2 000 milímetros. Com 156 dias de chuva por ano em média, a umidade do ar é relativamente elevada durante o ano todo, com médias acima dos 80 %, e o tempo médio de insolação é de aproximadamente 2 000 horas por ano, variando desde apenas 98 horas em fevereiro até 260 horas em julho.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), referentes ao período entre 1961 e 1990, a menor temperatura registrada em Porto Velho foi de 7,4 °C em julho de 1975, e a maior atingiu 40,9 °C em 16 de agosto de 1969. O maior acumulado de precipitação (chuva) em 24 horas foi de 157,6 milímetros em 15 de outubro de 1979. (PORTO VELHO, s.d.).

FIGURA 6 - DADOS CLIMATOLÓGICOS PARA PORTO VELHO



Fonte: INMET, 2025.

Devido aos altos índices de devastação florestal, em 9 de novembro de 2023, o município de Porto Velho foi incluído na relação de municípios situados no bioma Amazônia considerados prioritários pelo governo federal para ações de prevenção, controle e redução dos desmatamentos e degradação florestal. Os municípios de Porto Velho e Rio Branco são as únicas capitais que integram o referido bioma que estão nessa lista que busca reduzir o desmatamento na Amazônia (INMET, 2025). Estes aspectos serão elaborados em detalhe no Produto 4 deste projeto.

Assim, o conjunto de características geográficas apresentado nesta seção evidencia que Porto Velho impõe desafios técnicos singulares à gestão e à modernização de sua rede cemiterial. A combinação entre elevada pluviosidade, temperaturas elevadas, solos argilosos e a dispersão territorial das unidades distritais, determina diretamente as escolhas de materiais, sistemas construtivos e soluções de drenagem adotadas nas propostas de intervenção.

3. METODOLOGIA

3.1 LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES E VISITAS TÉCNICAS

A etapa inicial consistiu no levantamento de dados institucionais, operacionais e regulatórios junto à Secretaria Municipal de Infraestrutura e à Diretoria de Cemitérios (SEMSB), com o objetivo de compreender o modelo atual de gestão, fluxo de atendimento às famílias, estrutura tarifária, custos operacionais e contratos vigentes.

Foram coletadas informações referentes a:

- Número de unidades cemiteriais sob responsabilidade municipal;
- Estrutura organizacional e quadro de pessoal;
- Procedimentos administrativos e operacionais;
- Taxas praticadas e modelo de arrecadação;
- Contratos com operadores privados;
- Condições de licenciamento ambiental.

Essa fase permitiu a construção de um panorama geral do sistema cemiterial municipal e a identificação preliminar de pontos críticos.

3.2 VISITAS TÉCNICAS E VISTORIAS PRESENCIAIS

Foram realizadas visitas técnicas aos cemitérios urbanos de maior relevância operacional, bem como ao cemitério privado atualmente responsável por parcela significativa dos sepultamentos do Município.

Destaca-se, ainda, a realização de levantamento in loco nos cemitérios Jardim dos Inocentes e Santo Antônio, com o objetivo de registrar e avaliar as condições das áreas construídas e dos espaços externos. Durante essas vistorias, foram produzidos registros fotográficos e observações técnicas voltadas à análise do estado de conservação dos elementos existentes, identificação de manifestações patológicas, verificação da organização espacial e avaliação das condições gerais de uso, acessibilidade e manutenção. A partir desse levantamento, foi possível apontar oportunidades de melhoria e diretrizes preliminares de intervenção para qualificação desses espaços.

As vistorias tiveram como finalidade:

- Avaliar as condições físicas das estruturas existentes;
- Verificar o nível de ocupação e disponibilidade de jazigos;
- Identificar passivos estruturais e ambientais;

- Analisar a capacidade operacional instalada;
- Registrar evidências técnicas por meio de inspeção visual e levantamento fotográfico das áreas edificadas e externas;
- Identificar patologias construtivas e possibilidades de melhoria funcional e espacial.

3.3 APOIO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS PARA ANÁLISE TERRITORIAL

Complementarmente às visitas presenciais, foram utilizados softwares e ferramentas de apoio, como AutoCAD, SketchUp, QGIS, Google Earth e Google Maps, para identificação e análise dos cemitérios distritais, com a finalidade de ampliar a leitura territorial do sistema cemiterial municipal. Esse procedimento possibilitou a localização das unidades, a avaliação preliminar de sua inserção urbana e territorial, bem como a análise das condições espaciais básicas de acesso, implantação e abrangência de atendimento às localidades.

TABELA 3 - FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS DE APOIO

FERRAMENTA	APLICAÇÃO	USO NO PROJETO
AutoCAD	Desenvolvimento projetual	Pranchas técnicas e detalhamentos de todos os 13 cemitérios
SketchUp	Modelagem 3D	Visualização volumétrica do novo cemitério e da capela
QGIS + Google Earth	Análise territorial	Localização e inserção urbana dos cemitérios distritais
Trena eletrônica / manual	Levantamento métrico	Medições in loco nos cemitérios urbanos
SINAPI jan./2026 + ORSE dez./2025	Referência de preços	Orçamentação de todos os serviços de obra

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

Com base nessas informações, foi possível estabelecer uma avaliação inicial das intervenções mínimas necessárias em cada unidade distrital, considerando aspectos essenciais de funcionamento, segurança, acessibilidade, organização espacial e atendimento às demandas locais. Essa abordagem permitiu complementar o diagnóstico técnico, sobretudo em relação às unidades com maior dispersão geográfica, contribuindo para a definição de prioridades e diretrizes de adequação no âmbito da modelagem proposta.

Após as visitas técnicas e o levantamento em campo, realizados com o auxílio de ferramentas de medição, como trenas eletrônicas e manuais, os dados obtidos foram sistematizados e posteriormente transferidos para o software AutoCAD, amplamente utilizado nas áreas de engenharia e arquitetura. A partir desse processo, foi possível elaborar os desenhos técnicos correspondentes às áreas analisadas, subsidiando o desenvolvimento de propostas de melhorias, intervenções e de um novo projeto voltado aos cemitérios contemplados no estudo de modelagem.

Com a utilização do AutoCAD, foram desenvolvidas soluções projetuais compatíveis com as necessidades identificadas em campo, permitindo maior precisão na organização espacial, na definição de adequações funcionais e na proposição de intervenções voltadas à qualificação das unidades cemiteriais. Esse procedimento contribuiu para transformar as informações levantadas em bases técnicas mais consistentes para análise e tomada de decisão.

De forma complementar, foram utilizadas ferramentas de engenharia e arquitetura, para a elaboração de imagens de referência destinadas a ilustrar e apoiar conceitualmente as intervenções propostas. Além disso, foi empregado o software SketchUp para a produção de modelagem tridimensional do novo cemitério proposto, possibilitando melhor compreensão da volumetria, da implantação e da configuração espacial da proposta.

4. INTERVENÇÕES PROPOSTAS NOS CEMITÉRIOS PÚBLICOS DE PORTO VELHO

4.1 CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES

- Localização: Rua Almirante Barroso, Bairro Centro. Área: ~17.000 m².
- CAPEX proposto: R\$ 662.391,46
- Depreciação anual: R\$ 23.254,98.

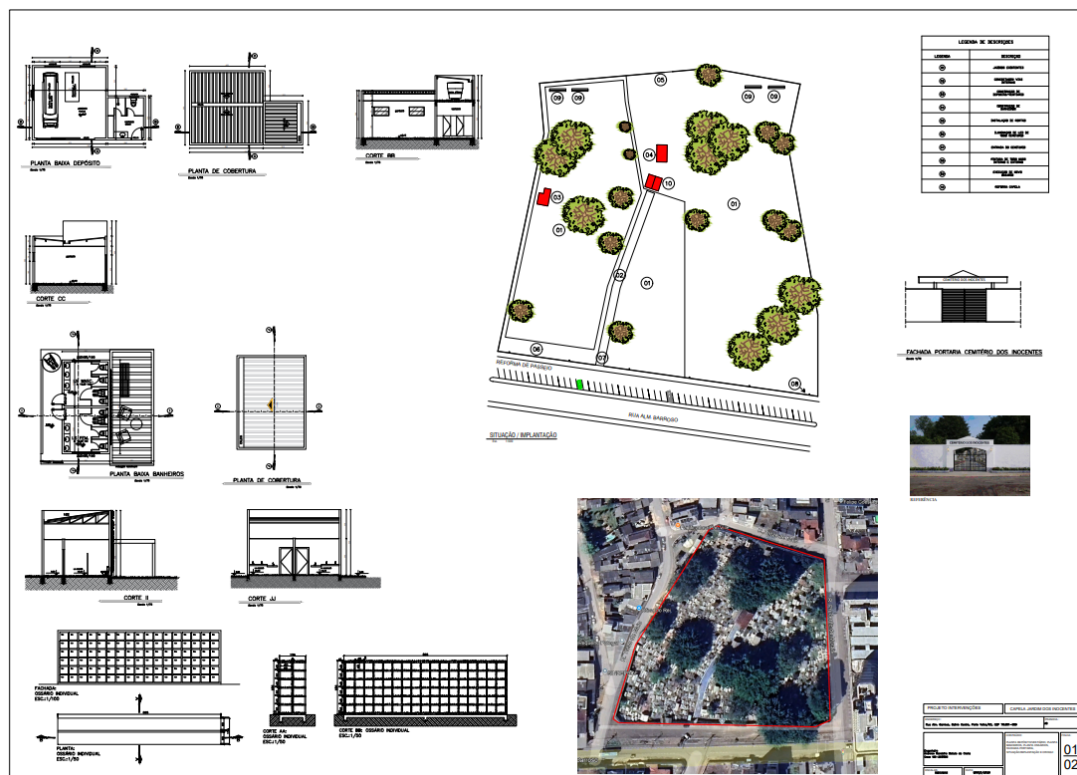
O cemitério apresenta capacidade de ocupação esgotada. Os jazigos foram implantados sem planejamento adequado das vias internas. O complexo edificado (capelas, depósito, vestiário e banheiros) apresenta telhado em estado precário sem sistema de captação de águas pluviais, infiltrações e deterioração de forro, pisos danificados, ausência de acessibilidade e utilização inadequada dos espaços.

Principais intervenções propostas:

1. Reforma do depósito/vestiário — R\$ 70.571,37;
2. Portão fundos;
3. Reforma do passeio frontal — R\$ 31.866,05;
4. Reforma da capela — R\$ 72.887,53;
5. Banheiros externos novos (I.S. Fem. e Masc.) — R\$ 99.319,33;
6. Iluminação perimetral;
7. Câmeras CFTV;
8. Passivos ambientais CONAMA 335 — R\$ 75.000,00;
9. 56 gavetas ossuárias;
10. Concretagem vias internas — R\$ 114.809,00 e passeio — R\$ 22.961,80.

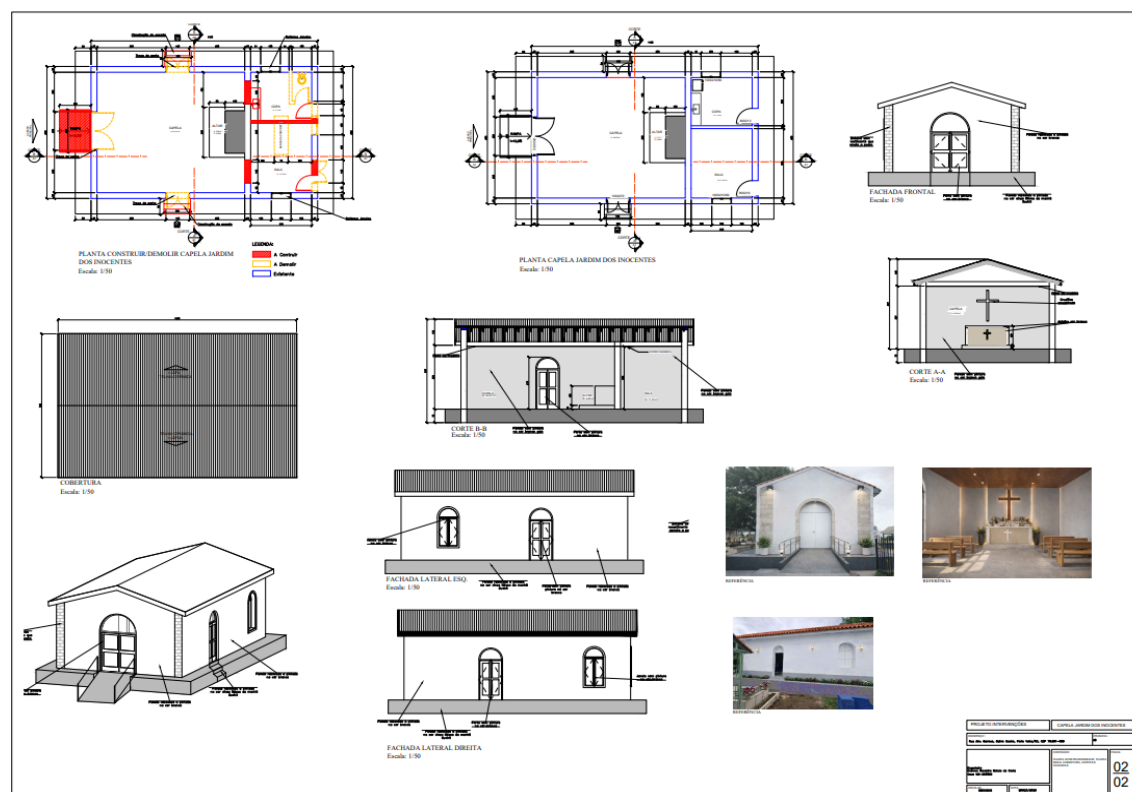
As figuras apresentadas a seguir, ilustram as Pranchas 01 e 02 do projeto arquitetônico de intervenções para o Cemitério Jardim dos Inocentes, as quais serão encaminhadas como anexo deste Relatório Técnico. A Prancha 01 apresenta a planta de situação geral do cemitério, com a identificação das edificações existentes, a delimitação das áreas de intervenção e o projeto do novo depósito/vestiário e dos banheiros externos acessíveis. A Prancha 02 detalha o projeto arquitetônico da reforma da chapel, com plantas baixas, cortes e elevações, evidenciando as soluções adotadas para a substituição do telhado, a adequação dos pisos e revestimentos, a implantação da rampa de acessibilidade e a renovação das esquadrias. Em conjunto, as pranchas expressam a diretriz projetual adotada para a unidade: a preservação do caráter histórico e arquitetônico do cemitério, aliada à modernização funcional e à adequação normativa dos espaços.

FIGURA 7 - PRANCHA 01 DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE INTERVENÇÕES PARA O CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES



Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

FIGURA 8 - PRANCHA 02 DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE INTERVENÇÕES PARA O CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES



Fonte: Autoria da consultoria, 2026

A Tabela 4 apresenta os elementos a serem construídos no Cemitério Jardim dos Inocentes, conforme representado na Prancha 01 do projeto arquitetônico de intervenções. Todos os itens listados correspondem a construções novas, uma vez que a unidade não dispõe atualmente de nenhuma dessas estruturas de apoio operacional.

TABELA 4 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTA

CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES - (VIDE PRANCHA 01 PROJETO DE INTERVENÇÕES)		
ELEMENTOS A SEREM CONSTRUÍDOS	DIMENSIONAMENTO (m², m ou un.)	TIPO DE CONSTRUÇÃO
Depósito	31,97 m²	Construção
Vestiário	9,12 m²	Construção
I.S Masculina	12,25 m²	Construção
I.S Feminina	12,25 m²	Construção
Gavetas Ossuárias	102	Construção
Pórtico de Entrada	-	Construção

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026

O programa de novas construções inclui: depósito (31,97 m²) e vestiário (9,12 m²), destinados ao armazenamento de equipamentos e materiais e ao uso pelos funcionários do cemitério; instalações sanitárias masculina e feminina (12,25 m² cada), projetadas com acessibilidade para pessoas com deficiência conforme NBR 9050; 56 gavetas ossuárias, que ampliam a capacidade de recebimento de restos mortais exumados e contribuem para a racionalização do uso do espaço interno; e pórtico de entrada, sem dimensionamento fixado em projeto, cujas especificações finais serão definidas em função das condições físicas do acesso existente. O conjunto dessas intervenções visa suprir as carências estruturais mais críticas identificadas no diagnóstico, dotando a unidade de infraestrutura mínima compatível com a prestação de serviços cemiteriais com dignidade e eficiência operacional.

4.1.1 Aspectos Construtivos Existentes

No interior do cemitério supracitado, identifica-se a existência de um complexo edificado, composto por capela e ambientes de apoio. Observa-se que a capela possui acesso externo destinado aos visitantes e, na parte posterior do conjunto, há um acesso independente à sacristia, a qual dispõe de sanitário interno.

No que se refere às condições construtivas, verifica-se que o telhado é aparente, sem sistema adequado de captação e condução de águas pluviais, encontrando-se em estado precário de conservação, em função do tempo de uso e desgaste dos materiais.

As superfícies internas e externas do complexo apresentam manchas, desgaste e marcas de uso, enquanto o forro evidencia sinais de infiltração e deterioração, indicando possíveis patologias associadas à umidade.

Ressalta-se que tanto a capela quanto a sacristia encontram-se atualmente sendo utilizadas de forma inadequada, como escritório, copa e depósito de materiais, em razão da inexistência de espaço específico destinado ao armazenamento no cemitério. Verifica-se, ainda, que os ambientes não atendem aos critérios de acessibilidade, sendo o acesso realizado exclusivamente por meio de escada.

De forma geral, o complexo edificado apresenta diversas inconformidades, tais como: vasos sanitários antigos, pisos e rodapés danificados, com presença de manchas e fissuras, além de pintura descascada e sinais de infiltração. Observam-se também revestimentos quebrados com exposição do reboco, paredes sem

acabamento, bem como portas e janelas em estado precário de conservação, com comprometimento funcional e ausência de elementos de proteção adequados.

No Cemitério Jardim dos Inocentes, verificou-se que a área se encontra com capacidade de ocupação esgotada, não havendo disponibilidade para implantação de novos jazigos. Observa-se que os jazigos foram implantados sem planejamento adequado das vias de circulação interna, resultando em dificuldades de acesso, sendo que alguns encontram-se praticamente inacessíveis demandando manobras improvisadas para acessá-los. As vias principais de circulação são executadas em concreto.

Entre os jazigos, as áreas de circulação apresentam condições precárias, com presença de trincas, rachaduras e desníveis, dificultando o deslocamento seguro dos usuários. Constatou-se também a necessidade de serviços de limpeza e manutenção periódicas.

Quanto aos elementos de divisa, os muros apresentam, de modo geral, condição estrutural satisfatória, porém com a presença pontual de fissuras e manchas, indicando a necessidade de intervenções de manutenção e pintura. O acesso ao cemitério é realizado por meio de portões em estado de conservação inadequado, que não garantem condições adequadas de segurança para o local.

No entorno do cemitério, verificou-se que a calçada apresenta patologias, como rachaduras e desgaste da pavimentação, comprometendo a qualidade do espaço e a segurança dos usuários.

Por fim, seguem registros fotográficos das áreas internas e externas do cemitério, com o objetivo de ilustrar as condições observadas durante a visita.

FIGURA 9 - PRANCHA 02 DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE INTERVENÇÕES PARA O CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

FIGURA 10 - BANHEIRO CAPELA DO CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

4.1.2 Capela do Cemitério Jardim dos Inocentes

No âmbito das intervenções propostas para a capela do Cemitério Jardim dos Inocentes, foi prevista uma reforma arquitetônica com foco na melhoria das condições de uso, acessibilidade, conservação e funcionalidade do espaço. As ações contemplam a substituição de todas as portas existentes, visando à padronização dos elementos, melhoria do estado de conservação e adequação ao uso contínuo da edificação e troca de todo revestimento cerâmico.

TABELA 5 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTA

CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES - CAPELA (VIDE PRANCHA 02 PROJETO DE INTERVENÇÕES)		
ÁREAS A SEREM REFORMADAS	DIMENSIONAMENTO (m² ou m)	TIPO DE CONSTRUÇÃO
Salão Principal	42,93 m²	Reforma Básica
Banheiro Sacristia	1,90 m²	Demolição
Sacristia (Nova Copa e Sala)	19,38 m²	Reforma/Adaptação
Área Externa Edificação	-	Reforma/Adaptação
Telhado	90,49 m²	Troca Completa
Rampa de Acessibilidade	-	Construção

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

Na entrada principal, foi proposta a implantação de rampa de acessibilidade, com o objetivo de garantir acesso adequado e inclusivo aos usuários, em conformidade com os princípios de acessibilidade universal. Nas saídas localizadas nas portas laterais, prevê-se a criação de degraus para adequação dos desníveis existentes e melhoria das condições de circulação.

Também está prevista a reforma das janelas e do forro, a substituição de todo o revestimento cerâmico e a troca completa do telhado, com vistas à recuperação dos elementos construtivos, melhoria do desempenho funcional e qualificação do ambiente interno. Complementarmente, será realizada pintura geral interna e externa da capela, de modo a promover a requalificação estética da edificação e contribuir para sua conservação.

Como parte da reorganização espacial do imóvel, propõe-se ainda o fechamento dos dois vãos de acesso aos fundos da capela, com o objetivo de melhorar o controle dos ambientes e otimizar a configuração funcional da edificação. Na área posterior, está prevista a demolição do banheiro existente e a construção de novos ambientes destinados a sala de apoio e copa, ampliando a funcionalidade do conjunto e oferecendo melhores condições de suporte às atividades desenvolvidas no local.

4.1.3 Área Interna e Externa do Cemitério Jardim dos Inocentes

No que se refere à área interna do Cemitério Jardim dos Inocentes, foram propostas intervenções voltadas à requalificação da infraestrutura existente, à melhoria das condições de uso pelos visitantes e ao suporte adequado às atividades operacionais. Entre as ações previstas, destaca-se a requalificação das vias internas existentes, com o objetivo de melhorar a circulação de pedestres e as condições gerais de acessibilidade e deslocamento no interior da unidade.

Também está previsto o aprimoramento do sistema de iluminação, com vistas ao aumento da segurança, da funcionalidade dos espaços e da qualidade ambiental do cemitério. Os portões de acesso existentes serão substituídos, contribuindo para a melhoria das condições de controle, segurança e apresentação da unidade. Na entrada principal, propõe-se a implantação de um pórtico de identificação com o nome do cemitério, com a finalidade de qualificar visualmente o acesso principal e reforçar a identidade do equipamento público.

Complementarmente, está prevista a execução de nova pintura dos muros perimetrais, bem como a realização de limpeza geral do cemitério, abrangendo a remoção de resíduos, organização dos espaços e melhoria das condições de conservação e ambiência.

No âmbito das estruturas de apoio, será realizada a construção de dois banheiros para uso dos visitantes, sendo um feminino e um masculino, ambos dotados de sanitário acessível, em conformidade com os critérios de acessibilidade e atendimento inclusivo. Além disso, está prevista a implantação de um depósito para guarda de materiais e de um vestiário de uso exclusivo dos funcionários, visando oferecer melhores condições de apoio às rotinas operacionais e à manutenção da unidade.

TABELA 6 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTA

ÁREA EXTERNA DO CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES		
ÁREAS A SEREM REFORMADAS	DIMENSIONAMENTO (m ² ou m)	TIPO DE CONSTRUÇÃO
Portão de Acesso	-	Troca Completa
Vias Internas	-	Restauração
Calçadas Externas	-	Limpeza
Muros de Divisa	-	Pintura
Área de Jazigos	-	Limpeza

Fonte: Autoria da consultoria, 2026

FIGURA 11 - REFERÊNCIA PARA FACHADA DA CAPELA



Fonte: Sketchup e Photoshop, 2026.

FIGURA 12 - REFERÊNCIA PARA FACHADA LATERAL DA CAPELA



Fonte: Sketchup e Photoshop, 2026.

FIGURA 13 - REFERÊNCIA PARA SALA DE CERIMÔNIA DA CAPELA



Fonte: Sketchup e Photoshop, 2026.

FIGURA 14 - REFERÊNCIA PARA FACHADA DE ENTRADA DO CEMITÉRIO



Fonte: Sketchup e Photoshop, 2026

4.2 CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO

- **Localização:** Estrada de Santo Antônio, 392, Bairro Militar. Área: ~235.000 m².
- **CAPEX proposto:** R\$ 1.331.648,82
- **Depreciação anual:** R\$ 50.265,95.

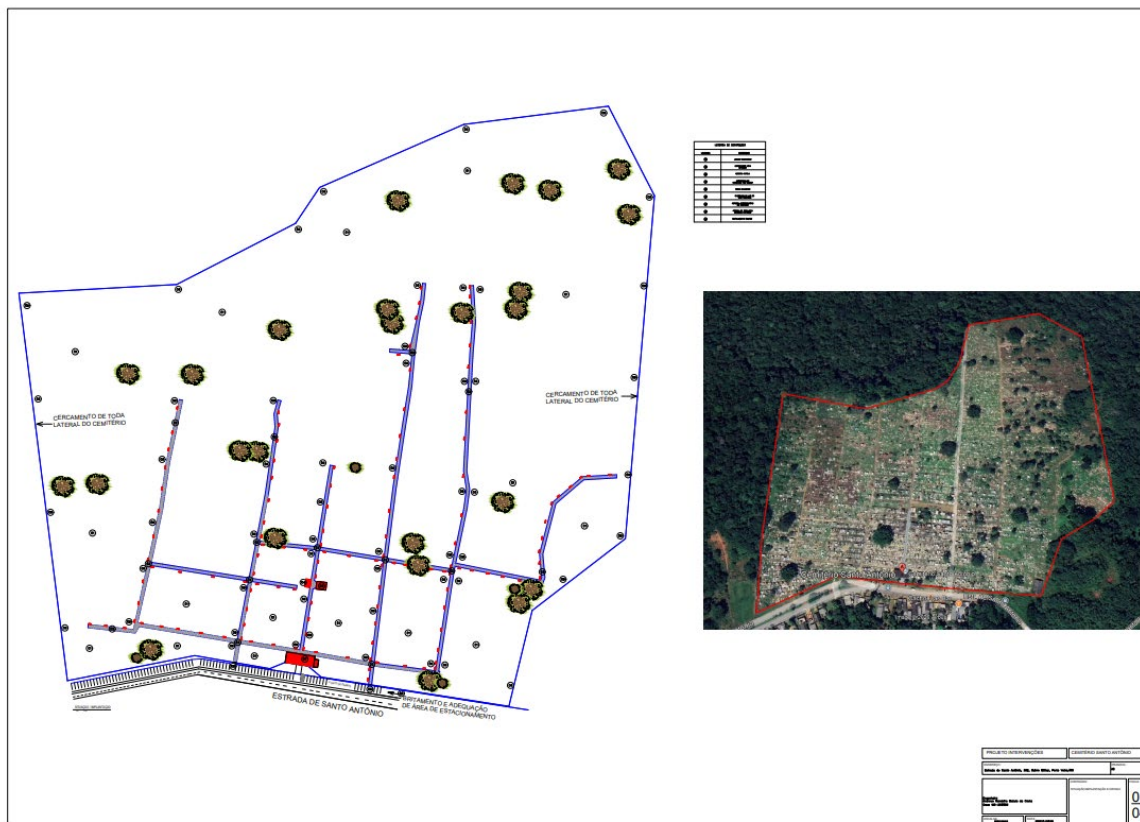
O maior cemitério do município, com capacidade também esgotada. Apresenta complexo administrativo (entrada) com cobertura deteriorada, pisos em estado crítico, instalações sanitárias precárias e ausência total de acessibilidade. A chapel interna apresenta piso danificado e cobertura deteriorada. As divisas laterais e de fundo estão sem fechamento adequado.

As intervenções no Cemitério Santo Antônio compreendem as seguintes frentes de obra:

1. **Setor administrativo — 15 subáreas reformadas, incluindo:**
 - a. Circulação e acesso principal;
 - b. Salas de velório (nova sala e sala existente reformada);
 - c. WC acessível e copa;
 - d. Vestiário feminino e masculino;
 - e. Administração;
 - f. WC da administração;
 - g. Sala de arquivos;
 - h. Novo depósito administrativo com WC masculino, WC feminino e vestiário masculino;
 - i. Depósito ao lado do vestiário masculino;
 - j. Pintura externa da edificação;
 - k. Substituição integral do telhado (270,22 m²);
2. Ossário;

3. Reforma da chapel;
4. Pergolado externo;
5. Concretagem de passeio e vias internas — R\$ 688.854,00;
6. Cercamento perimetral — 1.608 m;
7. Sinalização interna e externa;
8. Iluminação e sistema de câmeras (CFTV);
9. Passivos ambientais CONAMA 335 — R\$ 75.000,00.

FIGURA 15 - PRANCHA 01 DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE INTERVENÇÕES PARA O CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO



Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026

4.2.1 Aspectos Construtivos Existentes

No que se refere à estrutura construída, o cemitério possui um complexo localizado na entrada, composto por uma área coberta destinada ao setor administrativo.

A área apresenta cobertura com telhado aparente, em avançado estado de deterioração, com presença de aberturas, manchas e comprometimento da estrutura de madeira, que evidencia diversas patologias. Diante desse cenário, faz-se necessária a substituição integral da cobertura, bem como a troca do forro existente, visando restabelecer condições adequadas de uso e proteção do ambiente.

Os sanitários do setor administrativo encontram-se em estado precário de conservação, apresentando revestimentos danificados, com fissuras e trincas, além de pintura deteriorada, com manchas e sinais de infiltração. As salas administrativas também apresentam acabamentos comprometidos, sendo necessária a reexecução da pintura interna, assim como a manutenção e pintura da área externa do conjunto.

Verifica-se ainda que a porta do sanitário se encontra em condições inadequadas, e as peças sanitárias apresentam desgaste e danos, comprometendo sua funcionalidade. Os pisos das salas, depósito e sanitários encontram-se em estado crítico, com manchas, trincas e rachaduras, demandando sua substituição.

As principais vias de circulação de pedestres apresentam condições precárias, com pavimentação em concreto deteriorada, presença de vegetação invasiva e crescimento de plantas daninhas, além de não atenderem aos critérios de acessibilidade, dificultando o uso por pessoas com mobilidade reduzida.

Os muros de fechamento do cemitério apresentam, em alguns trechos, fissuras e manchas ao longo de sua extensão, indicando a necessidade de intervenções de manutenção e nova pintura. Os portões de acesso principal encontram-se em mau estado de conservação, não garantindo condições adequadas de segurança para o local. Ressalta-se ainda que as divisas laterais e de fundo serão executadas por meio de fechamento em cerca com arame.

No interior do cemitério, observa-se também a existência de uma capela, configurando um segundo conjunto edificado. A edificação apresenta piso danificado, com presença de trincas e manchas, além de cobertura em estado precário, em função do desgaste natural dos materiais ao longo do tempo, sendo necessária a substituição do telhado e do forro.

Constata-se ainda a necessidade de reexecução da pintura interna e externa da capela, em razão do desgaste dos revestimentos atuais. Destaca-se, também, a ausência de acessibilidade, uma vez que o acesso ao local é realizado exclusivamente por meio de degraus, demandando adequações para atendimento às normas vigentes.

No Cemitério de Santo Antônio, verificou-se que a área se encontra com capacidade de ocupação esgotada, não havendo disponibilidade para novos jazigos. Observa-se que os jazigos foram implantados sem planejamento adequado das vias de circulação interna, resultando em dificuldades de acesso, sendo que alguns encontram-se praticamente inacessíveis.

As áreas de circulação entre os jazigos apresentam condições inadequadas, com presença de trincas e rachaduras, dificultando o deslocamento seguro dos usuários. Verifica-se, ainda, a necessidade de serviços de limpeza e manutenção em diversos pontos do cemitério.

Por fim, seguem registros fotográficos das áreas internas e externas do cemitério, com o objetivo de ilustrar as condições observadas durante a visita.

FIGURA 16 - ÁREA INTERNA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

FIGURA 17 - CAPELA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO (ÁREA EXTERNA)



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

FIGURA 18 - CAPELA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO (ÁREA INTERA)



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

Para a área administrativa localizada na entrada principal do Cemitério Santo Antônio, foram propostas intervenções de requalificação arquitetônica e funcional voltadas à melhoria das condições de atendimento ao público, acessibilidade, organização dos ambientes e apoio às atividades operacionais.

[illegible]

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

FIGURA 20 - PRANCHA 03 DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE INTERVENÇÕES PARA O CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO



Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026

Inicialmente, está prevista a substituição do portão principal de acesso, com o objetivo de melhorar as condições de segurança, controle de entrada e apresentação do conjunto. Também será realizada a troca de todo o piso da edificação, visando à renovação dos acabamentos, à padronização dos ambientes e à melhoria das condições de uso e manutenção.

Na primeira sala situada na entrada, será executada uma reforma para adequação do espaço, que passará a funcionar como sala de velório. Nesse ambiente, os dois banheiros existentes serão readequados, sendo um transformado em banheiro acessível e o outro em copa de apoio, de modo a atender de forma mais adequada às necessidades de uso do espaço.

Na sala de administração, está prevista a realização de reforma básica, assim como no banheiro e no depósito já existentes vinculados a esse setor, com o objetivo de recuperar as condições funcionais e construtivas dos ambientes. Na sala adjacente, onde atualmente existe um vão de comunicação com a copa, será realizado o fechamento desse vão, além da execução de reforma básica no ambiente, promovendo maior compartimentação e melhor organização espacial.

A copa existente será reorganizada e transformada em três novos ambientes: copa, depósito de material de limpeza (DML) e vestiário feminino, adequando a edificação às demandas operacionais e de apoio aos funcionários. Já o espaço atualmente utilizado como fraldário, em conjunto com o depósito vinculado à sala administrativa, será reconfigurado para a criação de novos ambientes destinados ao atendimento do público e ao suporte funcional da edificação.

Nessa reconfiguração, serão implantados um banheiro feminino e um banheiro masculino para uso do público, ambos acessíveis, além de um vestiário masculino e um depósito de apoio à sala administrativa. O depósito localizado ao lado do vestiário masculino também passará por reforma básica, com vistas à sua adequação funcional e melhoria das condições de conservação.

Complementando as intervenções, será executada pintura geral interna e externa em toda a edificação, promovendo a requalificação estética e a conservação do imóvel. Também está prevista a execução de um novo telhado para toda a estrutura, visando à melhoria das condições de proteção, durabilidade e desempenho construtivo da edificação.

TABELA 7 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTA

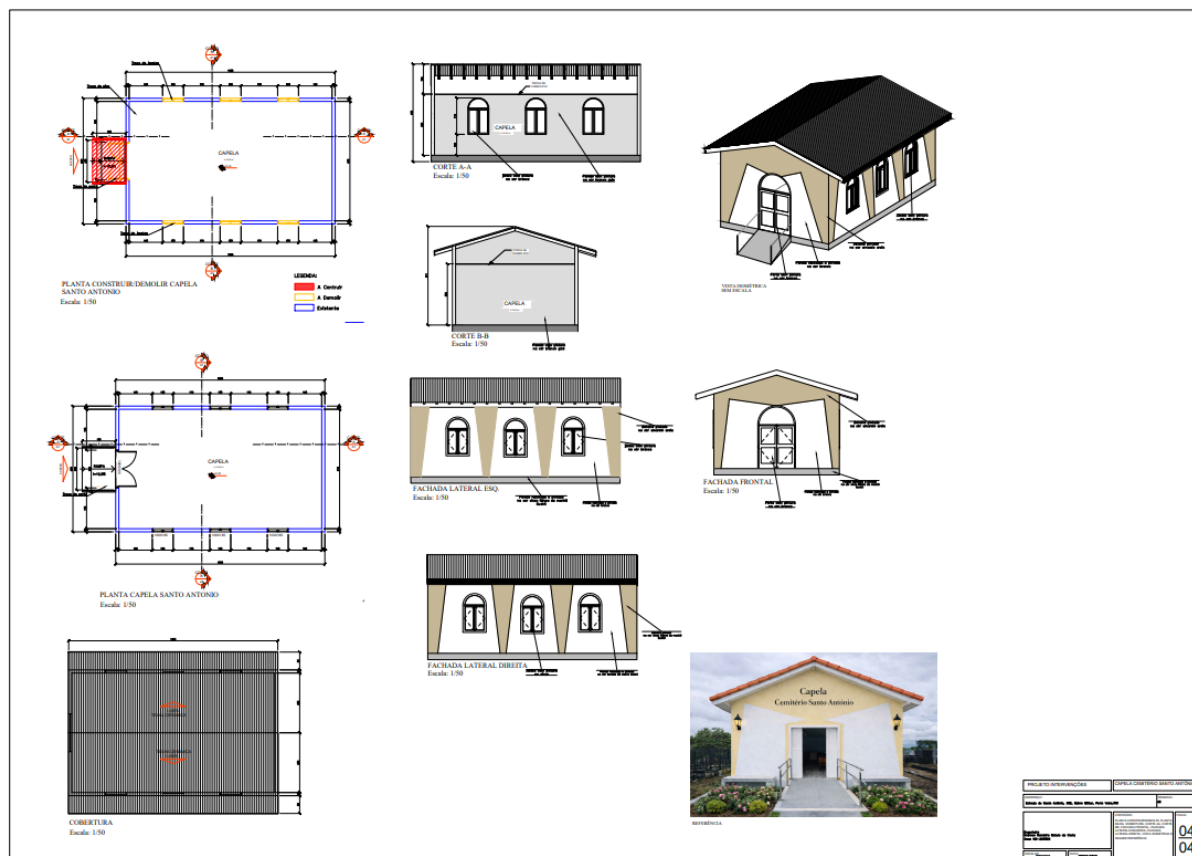
CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO – BLOCO ADMINISTRATIVO (VIDE PRANCHA 02 E 03 PROJETO DE INTERVENÇÕES)		
ÁREAS A SEREM REFORMADAS	DIMENSIONAMENTO (m² ou m)	TIPO DE CONSTRUÇÃO
Sala (Nova Sala de Velório)	29,40 m²	Reforma/Adaptação
W.C Feminino (Novo W.C Acessível)	4,05 m²	Reforma/Adaptação
W.C Masculino (Nova Copa)	4,05 m²	Reforma/Adaptação
Administração	24,88 m²	Reforma Básica
W.C Administração	5,41 m²	Reforma Básica
Depósito Administração (Nova Sala de Arquivos)	5,42 m²	Reforma Básica
Depósito Administração (Novo Depósito)	10,06 m²	Reforma Básica
Depósito Administração (Novo Vestiário Masculino)	7,18 m²	Reforma/Adaptação
Depósito Ao Lado do Novo Vestiário Masculino	15,23 m²	Reforma Básica
Sala	13,43 m²	Reforma Básica
Copa (Novo Vestiário Feminino)	6,74 m²	Reforma/Adaptação
Copa (Novo DML)	3,28 m²	Reforma/Adaptação
Copa (Nova Copa Funcionários)	9,50 m²	Reforma/Adaptação
Área Externa Edificação	-	Reforma
Telhado	270,22 m²	Troca Completa

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026

4.2.3 Capela do Cemitério Santo Antônio

Para a capela do Cemitério Santo Antônio, foram propostas intervenções de requalificação arquitetônica voltadas à melhoria das condições de acessibilidade, conservação e funcionalidade da edificação. As ações previstas incluem a troca de todo o piso, visando à renovação e padronização dos acabamentos, bem como o tratamento e acabamento das paredes com pintura interna e externa completa, de modo a promover a recuperação estética e a conservação do espaço.

FIGURA 21 - PRANCHA 04 DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE INTERVENÇÕES PARA O CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO



Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

TABELA 8 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTA

CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO - CAPELA (VIDE PRANCHA 04 PROJETO DE INTERVENÇÕES)		
ÁREAS A SEREM REFORMADAS	DIMENSIONAMENTO (m ² ou m)	TIPO DE CONSTRUÇÃO
Capela	55,29 m ²	Reforma Básica
Área Externa Edificação	-	Reforma/Adaptação
Telhado	77,45 m ²	Troca Completa
Rampa de Acessibilidade	-	Construção

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

Na entrada principal, será implantada rampa de acessibilidade, com a finalidade de garantir condições adequadas de acesso aos usuários, em conformidade com os princípios de acessibilidade universal. Também está prevista a substituição completa do telhado e do forro, com o objetivo de melhorar o desempenho construtivo da edificação, assegurando maior proteção, durabilidade e conforto ambiental interno.

Complementarmente, será realizada a troca da porta existente e a reforma das janelas, visando à recuperação dos elementos construtivos, à melhoria da ventilação e iluminação natural e à qualificação geral da capela.

4.2.4 Área Interna e Externa do Cemitério Santo Antônio

No que se refere à área interna do Cemitério Santo Antônio, foram propostas intervenções de requalificação voltadas à melhoria da infraestrutura, do conforto dos usuários, da segurança e das condições gerais de

funcionamento da unidade. Na área onde atualmente se encontra o velário, em frente à capela, será implantado um espaço com pergolado e bancos, com o objetivo de proporcionar melhores condições de permanência, acolhimento e apoio aos visitantes.

Nos trechos em que o cemitério não possui muro de fechamento, será executado o cercamento da área, de modo a garantir maior segurança, delimitação adequada do perímetro e melhor controle do espaço. Também está prevista a substituição dos portões de acesso, contribuindo para a qualificação funcional e visual da unidade.

Como parte das melhorias destinadas ao uso público, será realizada a instalação de bancos nas quadras, ampliando as condições de permanência e conforto dos visitantes. Está prevista, ainda, a reforma das vias internas, com a finalidade de melhorar a circulação no interior do cemitério e proporcionar melhores condições de acessibilidade e deslocamento.

Complementarmente, será executada a instalação de postes para iluminação, com vistas ao reforço da segurança e da funcionalidade dos espaços, além da realização de limpeza geral em todo o cemitério e da pintura do muro, promovendo a recuperação da ambiência, da conservação e da apresentação geral da unidade.

No interior do cemitério, será realizada a recuperação do concreto das vias internas existentes, visando restabelecer condições adequadas de circulação e segurança. Além disso, está prevista a concretagem de novas vias, com a finalidade de ampliar e qualificar os percursos internos, favorecendo o deslocamento e a organização do espaço. Complementarmente, será promovida a limpeza da área interna do cemitério onde se localizam os jazigos, contribuindo para a melhoria das condições de conservação, manutenção e ambiência do local. Nas áreas externas, será realizada a limpeza das calçadas, com o objetivo de proporcionar melhores condições de uso, circulação e apresentação do entorno imediato.

Visando também oferecer melhores condições de permanência e acolhimento aos visitantes, será executada a construção de um pergolado com banco. Por fim, está prevista a reforma do depósito/ossuário, com o objetivo de recuperar suas condições físicas e assegurar suporte adequado às atividades operacionais desenvolvidas no cemitério.

TABELA 9 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTA

ÁREA EXTERNA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO (VIDE PRANCHA 01 PROJETO DE INTERVENÇÕES)		
ÁREAS A SEREM REFORMADAS	DIMENSIONAMENTO (m² ou m)	TIPO DE CONSTRUÇÃO
Portão de Acesso	-	Troca Completa
Vias Internas	-	Restauração
Calçadas Externas	-	Limpeza
Muros de Divisa	-	Pintura
Divisa do Cemitério	-	Cercamento
Área de Jazigos	-	Limpeza e Instalação de Bancos
Pergolado	42,04 m²	Construção
Depósito (Ossário)	28,35 m²	Reforma

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

5. INTERVENÇÕES PROPOSTAS NOS CEMITÉRIOS DISTRITAIS

Os
dez

cemitérios distritais públicos do Município de Porto Velho estão distribuídos ao longo das principais rodovias e vias fluviais do território municipal, servindo às comunidades dos distritos que, em muitos casos, encontram-se a centenas de quilômetros da sede. O diagnóstico técnico revelou um quadro homogêneo de precariedade estrutural: a grande maioria das unidades não possui nenhuma edificação de apoio, banheiro, depósito ou chapel, nenhum cercamento perimetral adequado, vias internas estruturadas ou jazigos padronizados.

A tabela abaixo consolida as principais características e pendências identificadas:

TABELA 10 - SITUAÇÃO ATUAL DOS CEMITÉRIOS DISTRITAIS¹

CEMITÉRIO	CERCAM.	BANHEIRO	DEPÓSITO	JAZIGOS	CONAMA	OBSERVAÇÃO
Abunã	Inexist.	Inexist.	Inexist.	32	Sim	Inclui demolição edificação abandonada (Grp 1)
Calama	Inexist.	Inexist.	Inexist.	32	Sim	Acesso fluvial (balsa)
Extrema	Inexist.	Inexist.	Inexist.	32	Sim	—
Fortaleza do Abunã	Inexist.	Inexist.	Inexist.	32	Sim	—
Jaci Paraná	Inexist.	Inexist.	Inexist.	32	Sim	—
Mutum Paraná	Inexist.	Inexist.	Inexist.	32	Sim	Reforma edif. existente R\$ 30.000 + piso intertravado SINAPI 92398
Nova Califórnia	Inexist.	Inexist.	Inexist.	32	Sim	Reforma velório existente R\$ 25.000
São Carlos	Inexist.	Inexist.	Inexist.	32	Sim	Concretagem acesso banheiro
União Bandeirantes	Inexist.	Inexist.	Inexist.	32	Não	Pergolado 42,04 m² + 6 bancos; sem CONAMA 335
Vista Alegre do Abunã	Inexist.	Inexist.	Inexist.	32	Sim	Inclui remoção cerca existente

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

¹ **NOTA:** Mutum Paraná: situação diferenciada — possui edificação existente sendo reformada (R\$ 30.000 verba) e piso intertravado SINAPI 92398 (400 m² / R\$ 49.212,00) em substituição à concretagem convencional. Abunã: inclui demolição de edificação abandonada (Grupo 1 — ORSE 6, R\$ 339,99). União Bandeirantes: não inclui Passivos Ambientais CONAMA 335.

A análise da tabela permite identificar quatro grupos distintos de situação: (i) unidades sem qualquer estrutura (Abunã, Calama, Extrema, Fortaleza do Abunã, Jaci Paraná, São Carlos e Vista Alegre do Abunã), que receberão o padrão distrital completo; (ii) unidades com estrutura parcial ou diferenciada (Mutum Paraná e Nova Califórnia), que recebem adaptações ao padrão; (iii) unidade com melhor nível de infraestrutura (União Bandeirantes), com intervenções complementares pontuais; e (iv) a unidade sem CONAMA 335 União Bandeirantes).

5.1 CEMITÉRIO DE ABUNÃ

FICHA TÉCNICA

- Localização: Distrito de Abunã — ~215 km da sede municipal, via BR-364
- Distância: 215 km da sede (BR-364 — rodovia pavimentada)
- Área estimada: ~1.500 m² (por geoprocessamento)
- CAPEX estimado: R\$ 121.066,52
- Depreciação anual: R\$ 3.242,66 (taxa: 2,68% a.a.)
- Passivos: CONAMA 335 Sim — R\$ 40.000,00 (verba)
- Particularidade: Única unidade distrital com edificação existente — DEMOLIÇÃO prevista como 1ª intervenção
- Referências de preços: SINAPI Porto Velho jan./2026 + ORSE dez./2025 + Verba

O Cemitério de Abunã, originalmente destinado à função de velório, oferece poucas condições de uso: paredes sem revestimento, cobertura danificada, interior tomado por vegetação invasiva e acúmulo de materiais inservíveis.

O contexto territorial do Distrito de Abunã é relevante para as adequações ambientais da Resolução CONAMA 335/2003: o distrito está situado próximo ao encontro dos rios Abunã e Madeira, região sujeita a variações hidrológicas sazonais significativas. O nível estático do lençol freático e a distância mínima dos jazigos em relação aos corpos hídricos deverão ser verificados durante o projeto executivo, podendo influenciar o dimensionamento e o posicionamento das estruturas de sepultamento.

5.1.1 Aspectos Construtivos Existentes

No Cemitério do Distrito de Calama, verificou-se a ausência de edificações de apoio ou infraestrutura complementar destinada ao atendimento dos usuários e ao suporte das atividades operacionais. A área é composta exclusivamente por sepulturas distribuídas de forma dispersa no terreno, sem a presença de construções como capela, sanitários, depósitos ou espaços administrativos.

Essa condição evidencia uma configuração bastante simplificada da unidade, marcada pela inexistência de estruturas mínimas de apoio, o que limita a funcionalidade do espaço e reforça a necessidade de avaliação de intervenções básicas voltadas à organização, qualificação e adequação do cemitério às demandas locais.

5.1.2 Intervenções Propostas

Para o Cemitério do Distrito de Abunã, foram propostas intervenções voltadas à estruturação básica da unidade, com o objetivo de garantir melhores condições de funcionamento, segurança, organização espacial e atendimento à população local. Entre as ações previstas, destaca-se o cercamento integral da área do cemitério, bem como a instalação de portão de entrada, visando à delimitação adequada do espaço, ao controle de acesso e à melhoria das condições de segurança da unidade.

TABELA 11 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTA

CEMITÉRIO DE ABUNÂ (VIDE PRANCHA 01 PROJETO DE INTERVENÇÕES)		
ÁREAS A SEREM REFORMADAS	DIMENSIONAMENTO (m² ou m)	TIPO DE CONSTRUÇÃO
Capela	30,00 m²	Demolição
Divisa do Cemitério	-	Cercamento
Entrada	-	Instalação de Portão de Acesso
Via de Acesso	-	Construção
Banheiro Acessível	3,20 m²	Construção
Depósito	4,70 m²	Construção
Área de Jazigos	-	Limpeza
Jazigos	32	Construção

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

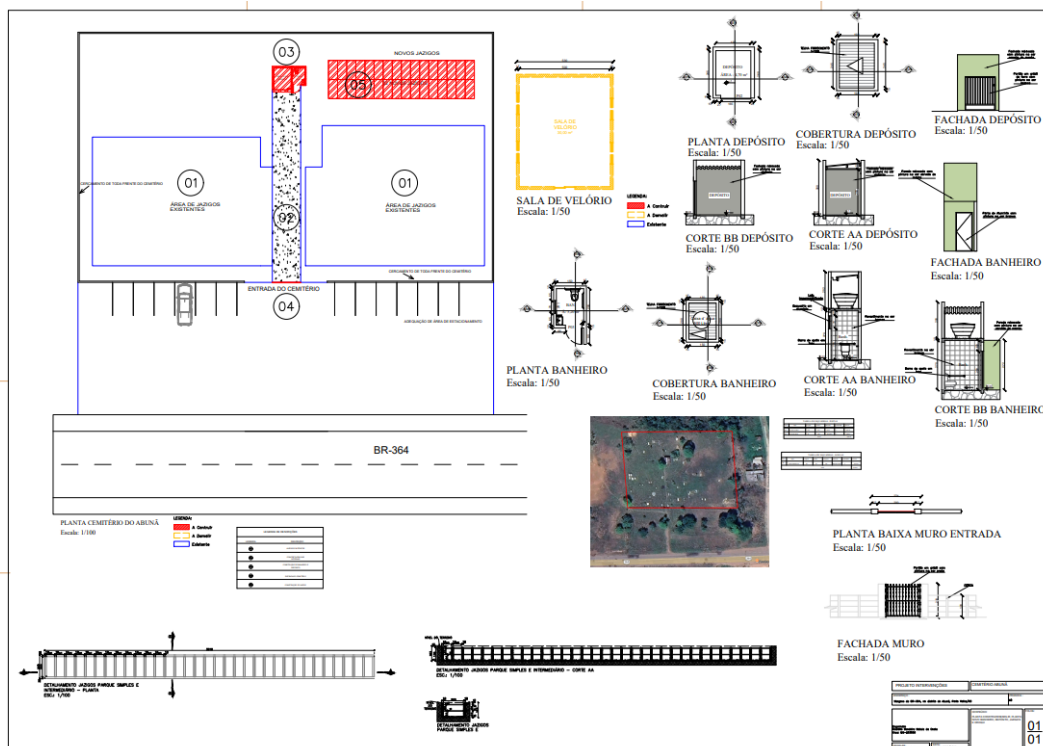
Também será realizada a concretagem da via interna de acesso, com a finalidade de qualificar a circulação no interior do cemitério e proporcionar melhores condições de deslocamento e uso, especialmente em períodos de chuvas. Está prevista, ainda, a demolição da estrutura abandonada existente no local, aparentemente destinada originalmente à implantação de uma capela, considerando seu estado de desuso e a necessidade de reorganização do espaço.

Como parte das estruturas de apoio, será construído um depósito de ferramentas e um banheiro acessível para uso dos visitantes, contribuindo para a melhoria da infraestrutura mínima necessária ao funcionamento do cemitério. Além disso, prevê-se a construção de 32 jazigos, com o objetivo de atender às demandas futuras de sepultamento da localidade.

Complementarmente, será realizada limpeza geral em toda a área do cemitério, em razão da presença significativa de vegetação invasiva e do crescimento de plantas daninhas, que comprometem a adequada utilização dos espaços, a conservação do local e as condições gerais de manutenção da unidade.

A figura apresentada a seguir, mostra a Prancha 01 do projeto arquitetônico de intervenções para o Cemitério do Distrito de Abunâ.

FIGURA 22 - PRANCHA 01 DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE INTERVENÇÕES PARA O CEMITÉRIO DO DISTRITO DE ABUNÂ



Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

5.2 CEMITÉRIO DE CALAMA

FICHA TÉCNICA

- Localização: Rua do Aeroporto, s/n — Distrito de Calama — ~190 km da sede de Porto Velho/RO
- Tipo de acesso: EXCLUSIVAMENTE FLUVIAL — balsa pelo Rio Madeira. Sem acesso rodoviário direto.
- Área estimada: ~3.000 m² (estimativa por geoprocessamento — Google Earth/QGIS)
- CAPEX estimado: R\$ 128.868,35
- Depreciação anual: R\$ 3.554,73 (taxa de depreciação: 2,76% ao ano)
- Passivos: CONAMA 335 Sim — R\$ 40.000,00 (verba global — Resolução CONAMA 335/2003)
- Ref. de preços: SINAPI Porto Velho jan./2026 (sem desoneração) + ORSE dez./2025 + Verba
- Método diagnóstico: Análise territorial por geoprocessamento (Google Earth + QGIS) + dados SEMSB
- Situação crítica: Único cemitério da rede municipal sem nenhum acesso rodoviário — logística 100% fluvial

5.2.1 Aspectos Construtivos Existentes

O Cemitério de Calama é, dentre todas as unidades da rede cemiterial pública do Município de Porto Velho, a que apresenta a condição operacional mais singular e tecnicamente mais restritiva: seu único acesso se dá por transporte fluvial, por balsa, através do Rio Madeira. O Distrito de Calama está situado na margem esquerda do Rio Madeira, a aproximadamente 190 km da sede municipal em linha reta e não possui conexão rodoviária com a capital do estado, o que torna a navegação fluvial a única via de acesso tanto de pessoas quanto de materiais e equipamentos.

Durante o pico das cheias, o acesso fluvial ao Distrito de Calama pode ser dificultado por correntes mais intensas e pela inundação de pontos de atracação; durante a seca extrema, a redução do calado disponível pode limitar o porte das embarcações que conseguem navegar naquele trecho do rio.

Em relação às condições físicas, o cemitério não possui nenhuma edificação de apoio, cercamento, portão, banheiro, depósito ou via interna estruturada. A área (~3.000 m²) é composta exclusivamente por sepulturas dispostas de forma dispersa, sem organização sistemática, sem tamponamento padronizado e com vegetação invasiva presente em toda a extensão.

5.2.2 Intervenções Propostas

Para o Cemitério do Distrito de Calama, foram propostas intervenções voltadas à estruturação básica da unidade, com o objetivo de garantir melhores condições de funcionamento, segurança, organização espacial e atendimento à população local. Entre as ações previstas, destaca-se o cercamento integral da área do cemitério, bem como a instalação de portão de entrada, visando à delimitação adequada do espaço, ao controle de acesso e à melhoria das condições de segurança da unidade.

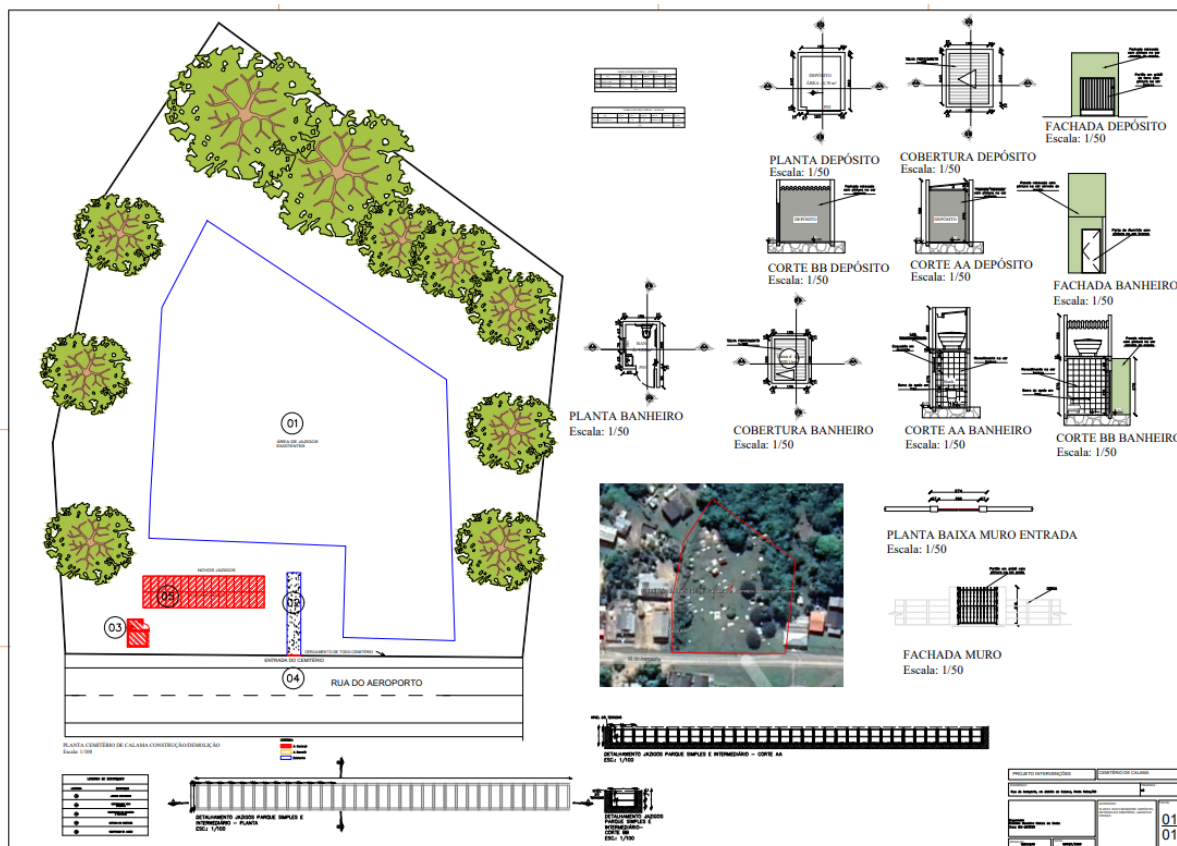
Também será realizada a concretagem da via interna de acesso, com a finalidade de qualificar a circulação no interior do cemitério e proporcionar melhores condições de deslocamento e uso, especialmente em períodos de chuvas.

Como parte das estruturas de apoio, será construído um depósito de ferramentas e um banheiro acessível para uso dos visitantes, contribuindo para a melhoria da infraestrutura mínima necessária ao funcionamento do cemitério. Além disso, prevê-se a construção de 32 jazigos, com o objetivo de atender às demandas futuras de sepultamento da localidade.

Complementarmente, será realizada limpeza geral em toda a área do cemitério, em razão da presença significativa de vegetação invasiva e do crescimento de plantas daninhas, que comprometem a adequada utilização dos espaços, a conservação do local e as condições gerais de manutenção da unidade.

A Figura 23 apresentada a seguir, mostra a Prancha 01 do projeto arquitetônico de intervenções para o Cemitério do Distrito de Calama.

FIGURA 23 - PRANCHA 01 DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE INTERVENÇÕES PARA O CEMITÉRIO DO DISTRITO DE CALAMA



Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026

A Tabela 12 abaixo relaciona a área das edificações e o tipo de alteração proposto para cada uma delas.

TABELA 12 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTO

CEMITÉRIO DE CALAMA (VIDE PRANCHA 01 PROJETO DE INTERVENÇÕES)		
ÁREAS A SEREM REFORMADAS	DIMENSIONAMENTO (m ² ou m)	TIPO DE CONSTRUÇÃO
Divisa do Cemitério	-	Cercamento
Entrada	-	Instalação de Portão de Acesso
Via de Acesso	-	Construção
Banheiro Acessível	3,20 m ²	Construção
Depósito	4,70 m ²	Construção
Área de Jazigos	-	Limpeza
Jazigos	32	Construção

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

5.3 CEMITÉRIO EXTREMA

FICHA TÉCNICA

- Localização: Distrito de Extrema — ~331 km da sede de Porto Velho/RO, via BR-364

- Tipo de acesso: Terrestre — BR-364 (rodovia federal pavimentada)
- Área estimada: ~5.000 m² — maior área entre os distritais sem edificação existente
- CAPEX estimado: R\$ 137.698,83
- Depreciação anual: R\$ 3.907,95 (taxa: 2,84% a.a.)
- Passivos: CONAMA 335 Sim — R\$ 40.000,00 (verba global)
- Situação atual: Sem nenhuma edificação ou infraestrutura. 2º cemitério mais distante da sede.
- Ref. de preços: SINAPI Porto Velho jan./2026 + ORSE dez./2025 + Verba

5.3.1 Aspectos Construtivos Existentes

O Cemitério de Extrema está localizado no Distrito de Extrema, a aproximadamente 331 km da sede de Porto Velho, o segundo cemitério distrital mais distante da capital, superado apenas por Nova Califórnia (361 km). A distância impõe desafios logísticos relevantes para a execução das obras e para a operação regular pelo futuro concessionário, com tempo estimado de deslocamento de aproximadamente 3,5 horas pela BR-364 em condições normais de tráfego.

A unidade não possui nenhuma edificação de apoio, cercamento, portão, banheiro, depósito ou via interna estruturada. Com área estimada de ~5.000 m², a maior entre os cemitérios distritais sem estrutura, é a unidade que demanda o maior perímetro de cercamento de toda a rede distrital (388 m) e o maior custo de limpeza geral proporcional à área. As sepulturas estão dispostas de forma dispersa e sem organização, com vegetação invasiva presente em toda a extensão e ausência total de condições de acessibilidade.

As principais carências identificadas no diagnóstico são: ausência de cercamento perimetral e portão de controle de acesso; ausência de banheiro e depósito de ferramentas; ausência de vias internas pavimentadas; jazigos sem padronização ou tamponamento adequado; vegetação invasiva em toda a área; e nenhuma condição de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

5.3.2 Intervenções Propostas

Para o Cemitério do Distrito de Extrema, foram propostas intervenções voltadas à estruturação básica da unidade, com o objetivo de garantir melhores condições de funcionamento, segurança, organização espacial e atendimento à população local. Entre as ações previstas, destaca-se o cercamento integral da área do cemitério, bem como a instalação de portão de entrada, visando à delimitação adequada do espaço, ao controle de acesso e à melhoria das condições de segurança da unidade.

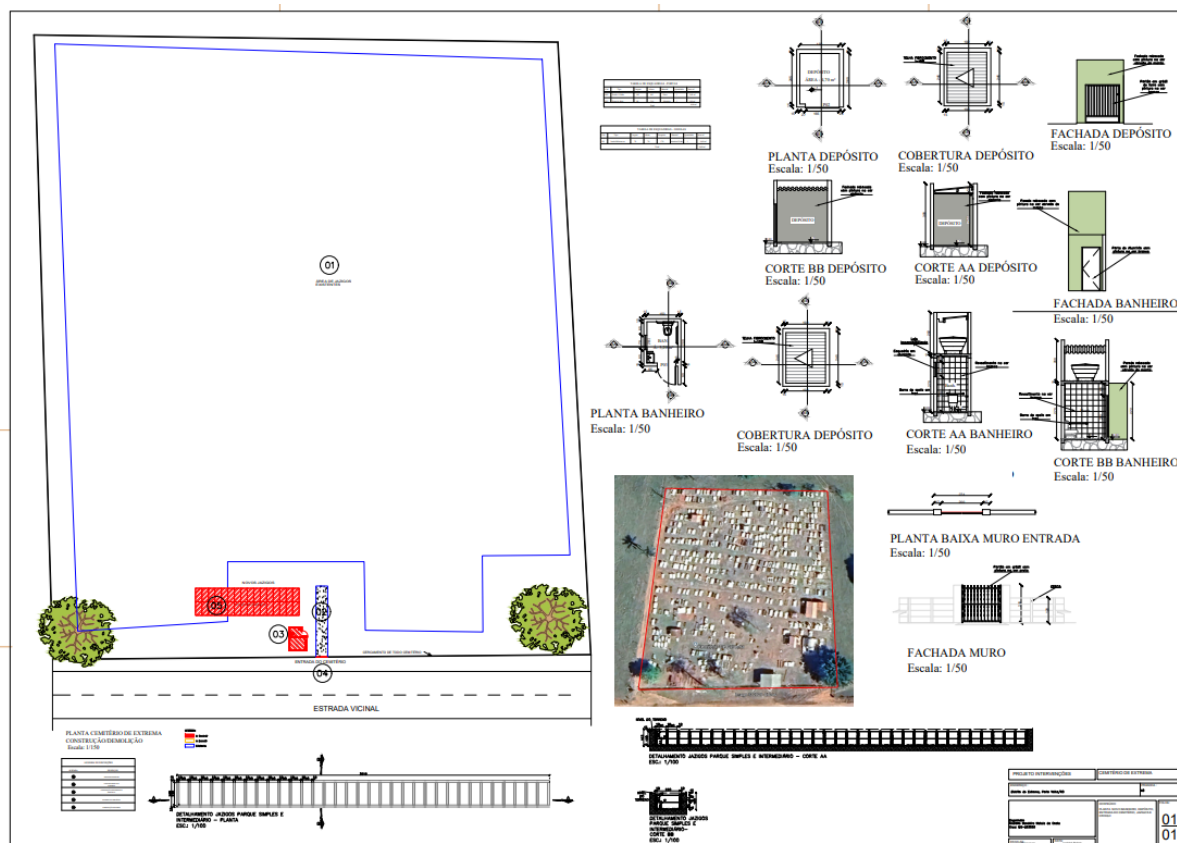
Também será realizada a concretagem da via interna de acesso, com a finalidade de qualificar a circulação no interior do cemitério e proporcionar melhores condições de deslocamento e uso, especialmente em períodos de chuvas.

Como parte das estruturas de apoio, será construído um depósito de ferramentas e um banheiro acessível para uso dos visitantes, contribuindo para a melhoria da infraestrutura mínima necessária ao funcionamento do cemitério. Além disso, prevê-se a construção de 32 jazigos, com o objetivo de atender às demandas futuras de sepultamento da localidade.

Complementarmente, será realizada limpeza geral em toda a área do cemitério, em razão da presença significativa de vegetação invasiva e do crescimento de plantas daninhas, que comprometem a adequada utilização dos espaços, a conservação do local e as condições gerais de manutenção da unidade.

A Figura 24 apresentada a seguir, mostra a Prancha 01 do projeto arquitetônico de intervenções para o Cemitério do Distrito de Extrema.

FIGURA 24 - PRANCHA 01 DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE INTERVENÇÕES PARA O CEMITÉRIO DO DISTRITO DE EXTREMA



Fonte: Autoria da consultoria, 2026

A Tabela 13 abaixo relaciona a área das edificações e o tipo de alteração proposto para cada uma delas.

TABELA 13 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTO

CEMITÉRIO DE EXTREMA (VIDE PRANCHA 01 PROJETO DE INTERVENÇÕES)		
ÁREAS A SEREM REFORMADAS	DIMENSIONAMENTO (m ² ou m)	TIPO DE CONSTRUÇÃO
Divisa do Cemitério	-	Cercamento
Entrada	-	Instalação de Portão de Acesso
Via de Acesso	-	Construção
Banheiro Acessível	3,20 m ²	Construção
Depósito	4,70 m ²	Construção
Área de Jazigos	-	Limpeza
Jazigos	32	Construção

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026

5.4 CEMITÉRIO DE FORTALEZA DO ABUNÃ

FICHA TÉCNICA

- Localização: Distrito de Abunã — ~215 km da sede de Porto Velho/RO, via BR-364
- Tipo de acesso: Terrestre — BR-364 (rodovia federal pavimentada)
- Área estimada: ~1.500 m² (por geoprocessamento)
- CAPEX estimado: R\$ 129.683,75
- Depreciação anual: R\$ 3.242,66 (taxa: 2,68% a.a.)
- Passivos CONAMA 335: Sim — R\$ 40.000,00 (verba global)
- Situação atual: Edificação existente em estado de abandono — demolição prevista como 1ª intervenção
- Referências de preços: SINAPI Porto Velho jan./2026 + ORSE dez./2025 + Verba

5.4.1 Aspectos Construtivos Existentes

O Cemitério de Abunã é a única unidade distrital que possui uma edificação existente em seu interior — uma estrutura de alvenaria com cobertura, originalmente destinada à função de velório, que se encontra em estado de abandono total. A edificação (~30,00 m²) exhibe comprometimento estrutural avançado: paredes sem revestimento, cobertura danificada, interior tomado por vegetação invasiva e acúmulo de materiais inservíveis. Não há possibilidade de aproveitamento ou reforma — a demolição é obrigatória como primeira intervenção.

Além da edificação abandonada, o cemitério não possui cercamento, portão, banheiro, depósito ou vias internas. A área interna (~1.500 m²) apresenta jazigos dispersos sem padronização, vegetação invasiva em toda a extensão e ausência total de acessibilidade.

5.4.2 Intervenções Propostas

Para o Cemitério do Distrito de Fortaleza do Abunã, foram propostas intervenções voltadas à estruturação básica da unidade, com o objetivo de garantir melhores condições de funcionamento, segurança, organização espacial e atendimento à população local. Entre as ações previstas, destaca-se o cercamento integral da área do cemitério, bem como a instalação de portão de entrada, visando à delimitação adequada do espaço, ao controle de acesso e à melhoria das condições de segurança da unidade.

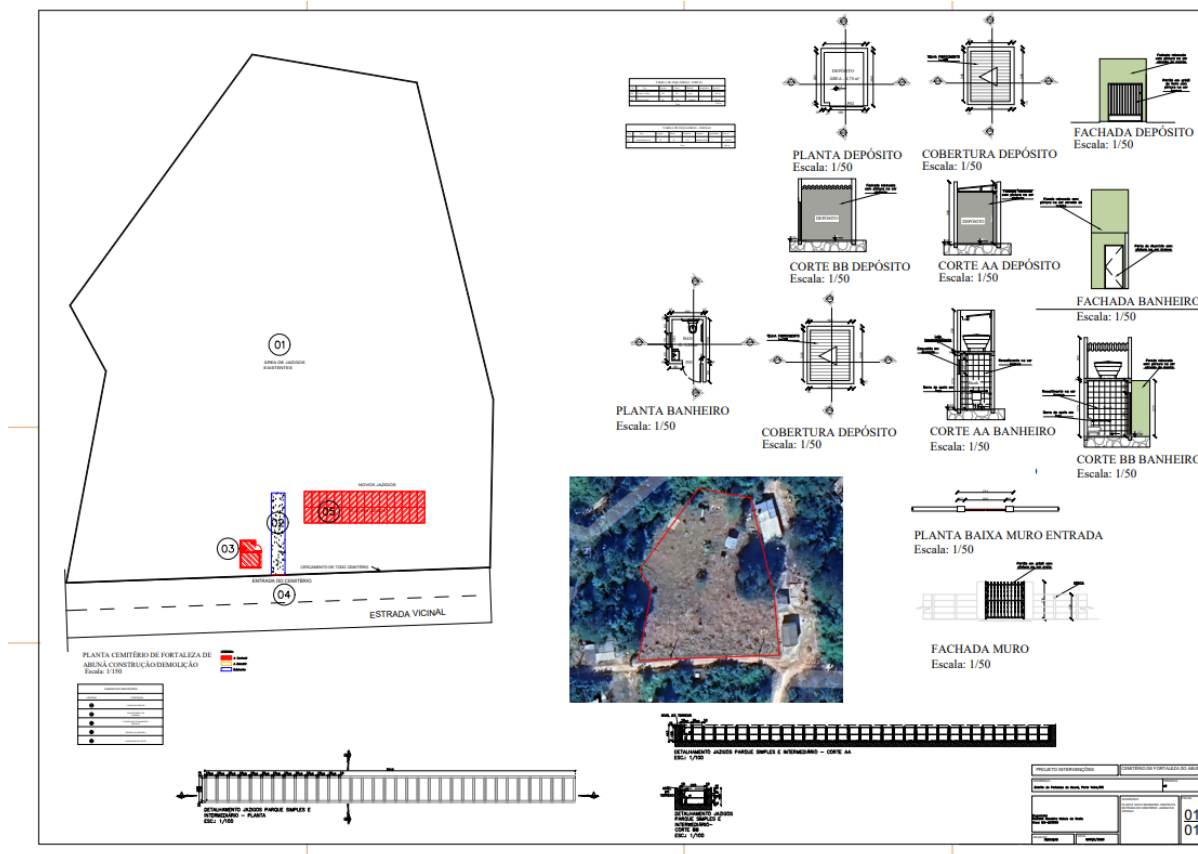
Também será realizada a concretagem da via interna de acesso, com a finalidade de qualificar a circulação no interior do cemitério e proporcionar melhores condições de deslocamento e uso, especialmente em períodos de chuvas.

Como parte das estruturas de apoio, será construído um depósito de ferramentas e um banheiro acessível para uso dos visitantes, contribuindo para a melhoria da infraestrutura mínima necessária ao funcionamento do cemitério. Além disso, prevê-se a construção de 32 jazigos, com o objetivo de atender às demandas futuras de sepultamento da localidade.

Complementarmente, será realizada limpeza geral em toda a área do cemitério, em razão da presença significativa de vegetação invasiva e do crescimento de plantas daninhas, que comprometem a adequada utilização dos espaços, a conservação do local e as condições gerais de manutenção da unidade.

A Figura 25 apresentada a seguir, mostra a Prancha 01 do projeto arquitetônico de intervenções para o Cemitério do Distrito de Fortaleza do Abunã.

FIGURA 25 – PRANCHA 01 DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE INTERVENÇÕES PARA O CEMITÉRIO DO DISTRITO DE FORTALEZA DO ABUNÂ



Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026

A Tabela 14 abaixo relaciona a área das edificações e o tipo de alteração proposto para cada uma delas.

TABELA 14 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTO

CEMITÉRIO DE FORTALEZA DO ABUNÂ (VIDE PRANCHA 01 PROJETO DE INTERVENÇÕES)		
ÁREAS A SEREM REFORMADAS	DIMENSIONAMENTO (m² ou m)	TIPO DE CONSTRUÇÃO
Divisa do Cemitério	-	Cercamento
Entrada	-	Instalação de Portão de Acesso
Via de Acesso	-	Construção
Banheiro Acessível	3,20 m²	Construção
Depósito	4,70 m²	Construção
Área de Jazigos	-	Limpeza
Jazigos	32	Construção

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

5.5 CEMITÉRIO MUTUM PARANÁ

- Localização: Distrito de Nova Mutum Paraná — ~106 km da sede de Porto Velho/RO, via BR-364
- Tipo de acesso: Terrestre — BR-364 (rodovia federal pavimentada)

- Área estimada: ~2.000 m² (por geoprocessamento)
- CAPEX estimado: R\$ 171.462,01 — maior CAPEX entre todos os cemitérios distritais
- Depreciação anual: R\$ 5.258,48 (taxa: 3,07% a.a.)
- Passivos CONAMA 335: Sim — R\$ 40.000,00 (verba global)
- Situação atual: Unidade mais recente entre os distritais — possui edificação básica existente (153 m²) e fechamento perimetral parcial
- Diferencial de obra: Piso intertravado SINAPI 92398 (400 m²) em lugar de concretagem convencional de vias
- Referências de preços: SINAPI Porto Velho jan./2026 + ORSE dez./2025 + Verba

5.5.1 Aspectos Construtivos Existentes

O Cemitério de Mutum Paraná é a exceção positiva do grupo de cemitérios distritais: trata-se da unidade de implantação mais recente, com condições construtivas notoriamente superiores às demais. A unidade conta com edificação de apoio existente de aproximadamente 153 m², em condições básicas de uso, destinada ao atendimento dos visitantes. O cemitério também possui fechamento perimetral parcial, com trechos murados e cercados ao longo do perímetro. Apesar do melhor nível de estruturação, a edificação apresenta necessidade de reforma: revestimentos desgastados, instalações básicas comprometidas e ausência de condições adequadas de acessibilidade em alguns pontos.

Neste Cemitério, o foco é a reforma da edificação existente e a qualificação das vias internas com solução mais permanente. É por essa razão que o Cemitério de Mutum Paraná apresenta o maior CAPEX entre todos os cemitérios distritais (R\$ 171.462,01): a reforma de uma edificação de 153 m² e a pavimentação intertravada de 400 m² representam investimentos maiores do que os itens equivalentes do padrão distrital simples.

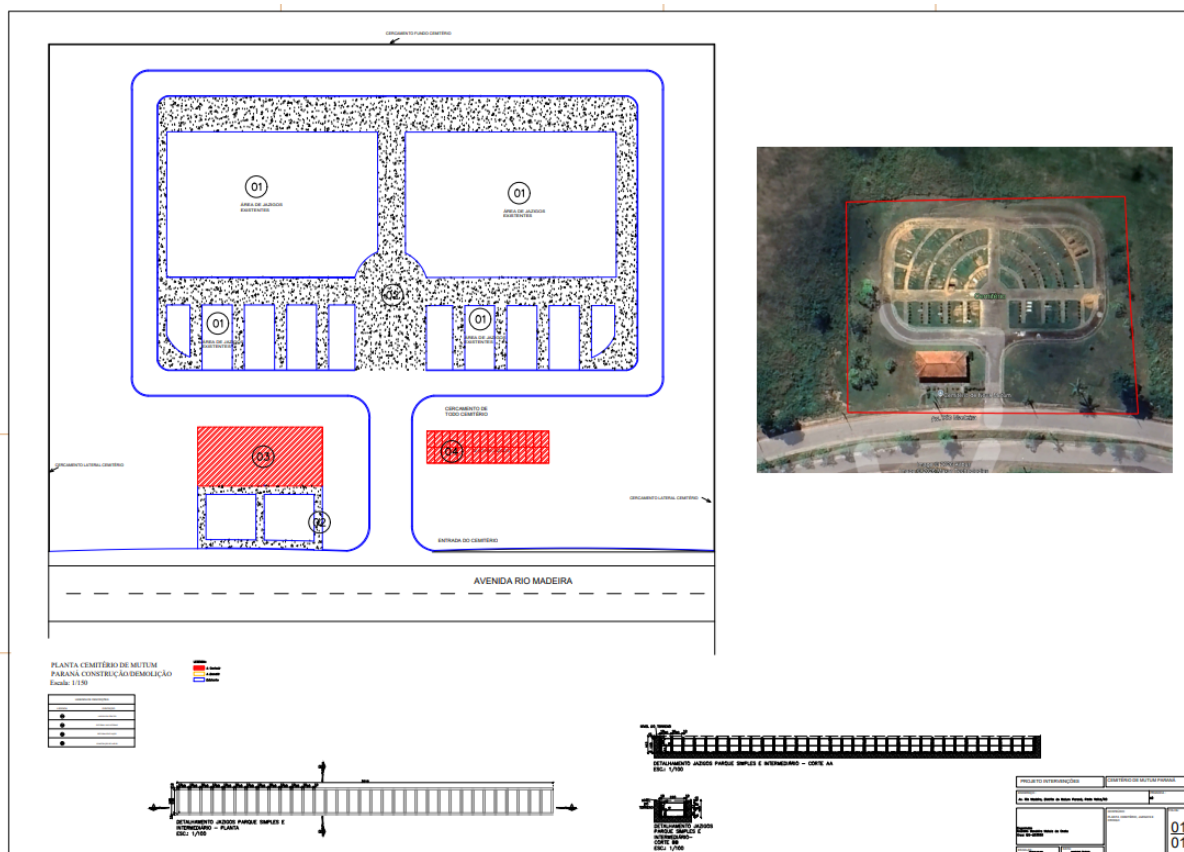
5.5.2 Intervenções Propostas

Para o Cemitério de Mutum Paraná, foram propostas intervenções voltadas à melhoria da infraestrutura, da organização espacial e das condições gerais de funcionamento da unidade. Entre as ações previstas, destaca-se a requalificação das vias internas, com o objetivo de proporcionar melhores condições de circulação e acessibilidade no interior do cemitério.

Também está previsto o cercamento das laterais e do fundo do cemitério, visando ao fechamento adequado do perímetro, ao reforço da segurança e à melhor delimitação da área. Na edificação de apoio existente, será realizada reforma básica, destinada à recuperação de suas condições de uso, conservação e funcionalidade para atendimento das demandas da unidade.

Além disso, propõe-se a construção de 32 novos jazigos, com a finalidade de ampliar a capacidade de atendimento e suprir demandas futuras de sepultamento. Complementarmente, será executada limpeza geral em toda a área do cemitério, contribuindo para a melhoria das condições de conservação, organização e manutenção do espaço.

FIGURA 26 - PRANCHA 01 DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE INTERVENÇÕES PARA O CEMITÉRIO DO DISTRITO DE MUTUM PARANÁ



Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026

A Tabela 15 abaixo relaciona a área das edificações e o tipo de alteração proposto para cada uma delas.

TABELA 15 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTO

CEMITÉRIO DE MUTUM PARANÁ (VIDE PRANCHA 01 PROJETO DE INTERVENÇÕES)		
ÁREAS A SEREM REFORMADAS	DIMENSIONAMENTO (m² ou m)	TIPO DE CONSTRUÇÃO
Divisa do Cemitério	-	Cercamento
Via de Acesso	-	Reforma
Edificação Existente	153,00 m²	Reforma Básica
Área de Jazigos	-	Limpeza
Jazigos	32	Construção

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026

5.6 CEMITÉRIO DE SÃO CARLOS

FICHA TÉCNICA

- Localização: Distrito de São Carlos do Jamari — ~74 km da sede de Porto Velho/RO, via BR-364
- Tipo de acesso: Terrestre — BR-364 (rodovia federal pavimentada)
- Área estimada: ~4.000 m² (por geoprocessamento)

- CAPEX estimado: R\$ 132.688,51
- Depreciação anual: R\$ 3.707,54 (taxa: 2,79% a.a.)
- CONAMA 335: Sim — R\$ 40.000,00 (verba global)
- Situação atual: Sem nenhuma edificação ou infraestrutura. Cemitério distrital mais próximo da sede (74 km)
- Referências de preços: SINAPI Porto Velho jan./2026 + ORSE dez./2025

5.6.1 Aspectos Construtivos Existentes

O Cemitério de São Carlos está localizado no Distrito de São Carlos do Jamari, a aproximadamente 74 km da sede, é o cemitério distrital mais próximo da capital. Apesar da proximidade relativa, que favorece a logística de obras e operação, a unidade não possui nenhuma edificação de apoio, cercamento, portão, banheiro, depósito ou infraestrutura mínima de funcionamento.

A área (~4.000 m²) é composta exclusivamente por sepulturas distribuídas de forma dispersa, sem organização sistemática, sem tamponamento padronizado e com vegetação invasiva. As condições gerais são similares às demais unidades distritais sem estrutura.

5.6.2 Intervenções Propostas

Para o Cemitério do Distrito de São Carlos, foram propostas intervenções voltadas à estruturação básica da unidade, com o objetivo de garantir melhores condições de funcionamento, segurança, organização espacial e atendimento à população local. Entre as ações previstas, destaca-se o cercamento integral da área do cemitério, bem como a instalação de portão de entrada, visando à delimitação adequada do espaço, ao controle de acesso e à melhoria das condições de segurança da unidade.

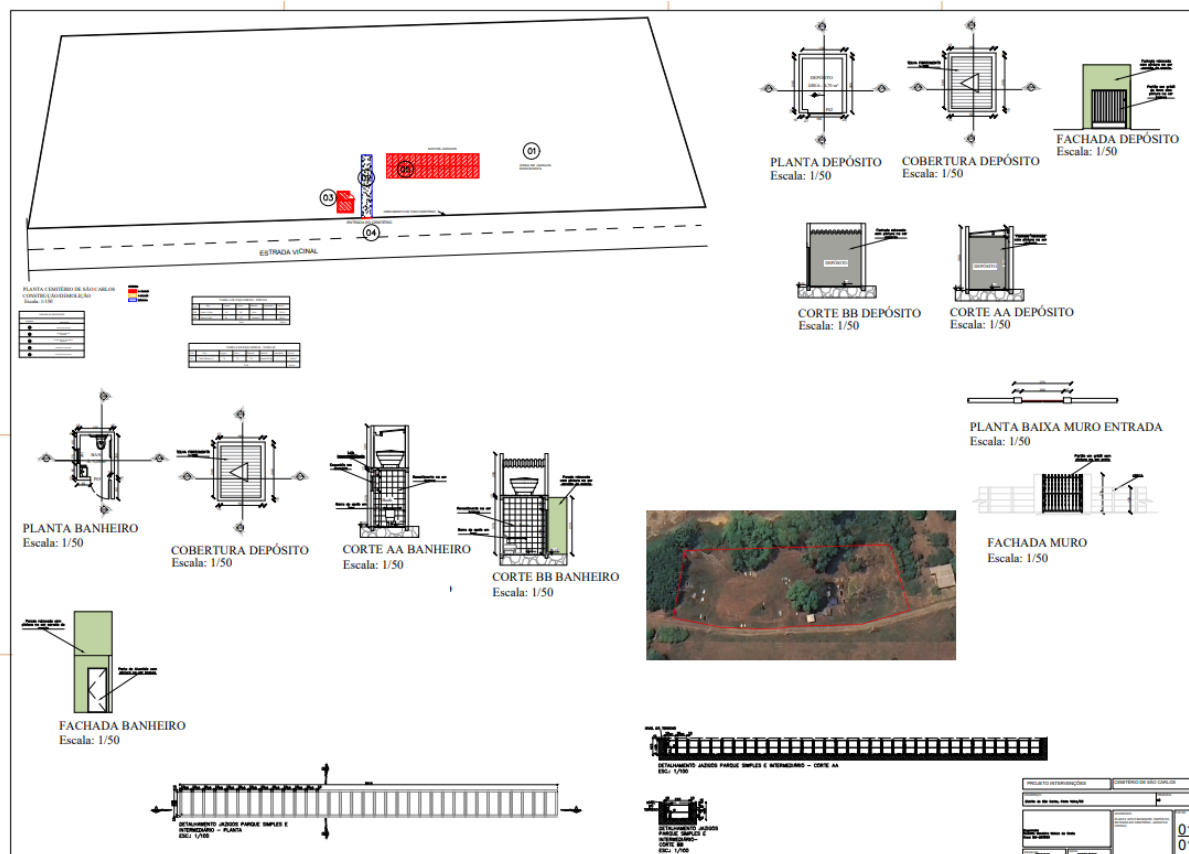
Também será realizada a concretagem da via interna de acesso, com a finalidade de qualificar a circulação no interior do cemitério e proporcionar melhores condições de deslocamento e uso, especialmente em períodos de chuvas.

Como parte das estruturas de apoio, será construído um depósito de ferramentas e um banheiro acessível para uso dos visitantes, contribuindo para a melhoria da infraestrutura mínima necessária ao funcionamento do cemitério. Além disso, prevê-se a construção de 32 jazigos, com o objetivo de atender às demandas futuras de sepultamento da localidade.

Complementarmente, será realizada limpeza geral em toda a área do cemitério, em razão da presença significativa de vegetação invasiva e do crescimento de plantas daninhas, que comprometem a adequada utilização dos espaços, a conservação do local e as condições gerais de manutenção da unidade.

A Figura 27 apresentada a seguir, mostra a Prancha 01 do projeto arquitetônico de intervenções para o Cemitério do Distrito de São Carlos.

FIGURA 27 - PRANCHA 01 DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE INTERVENÇÕES PARA O CEMITÉRIO DO DISTRITO DE SÃO CARLOS



Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026

A Tabela 16 abaixo relaciona a área das edificações e o tipo de alteração proposto para cada uma delas.

TABELA 16 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTO

CEMITÉRIO DE SÃO CARLOS (VIDE PRANCHA 01 PROJETO DE INTERVENÇÕES)		
ÁREAS A SEREM REFORMADAS	DIMENSIONAMENTO (m ² ou m)	TIPO DE CONSTRUÇÃO
Divisa do Cemitério	-	Cercamento
Entrada	-	Instalação de Portão de Acesso
Via de Acesso	-	Construção
Banheiro Acessível	3,20 m ²	Construção
Depósito	4,70 m ²	Construção
Área de Jazigos	-	Limpeza
Jazigos	32	Construção

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

5.7 CEMITÉRIO DE JACI PARANÁ

FICHA TÉCNICA

- Localização: Distrito de Jaci Paraná — ~90 km da sede de Porto Velho/RO, via BR-364
- Tipo de acesso: Terrestre — BR-364 (rodovia federal pavimentada)
- Área estimada: ~5.000 m² (por geoprocessamento)
- CAPEX estimado: R\$ 136.905,39
- Depreciação anual: R\$ 3.876,22 (taxa: 2,83% a.a.)
- Passivos CONAMA 335: Sim — R\$ 40.000,00 (verba global)
- Situação atual: Sem nenhuma edificação ou infraestrutura. 2º cemitério distrital mais próximo da sede (90 km)
- Atenção hidrológica: Rio Jaci-Paraná banha o distrito — relevante para as adequações CONAMA 335
- Referências de preços: SINAPI Porto Velho jan./2026 + ORSE dez./2025 + Verba

5.7.1 Aspectos Construtivos Existentes

O Cemitério de Jaci Paraná está localizado no Distrito de Jaci Paraná, a aproximadamente 90 km da sede, o segundo cemitério distrital mais próximo da capital, atrás apenas de São Carlos (74 km). O distrito é banhado pelo Rio Jaci-Paraná, afluente do Rio Madeira que empresta seu nome à localidade. A presença desse curso d'água no entorno imediato do distrito é relevante para as adequações ambientais exigidas pela Resolução CONAMA 335/2003: a distância mínima dos jazigos em relação ao rio e o nível estático do lençol freático local deverão ser verificados e documentados durante a etapa de projeto executivo.

A unidade não possui nenhuma edificação de apoio, cercamento, portão, banheiro, depósito ou vias internas estruturadas. Com área estimada de ~5.000 m², é uma das maiores unidades distritais. As sepulturas estão dispostas de forma dispersa e sem organização, com vegetação invasiva em toda a extensão e ausência total de acessibilidade. O perímetro de cercamento previsto (364 m) é o segundo maior entre os distritais, reflexo da extensão do terreno.

5.7.2 Intervenções Propostas

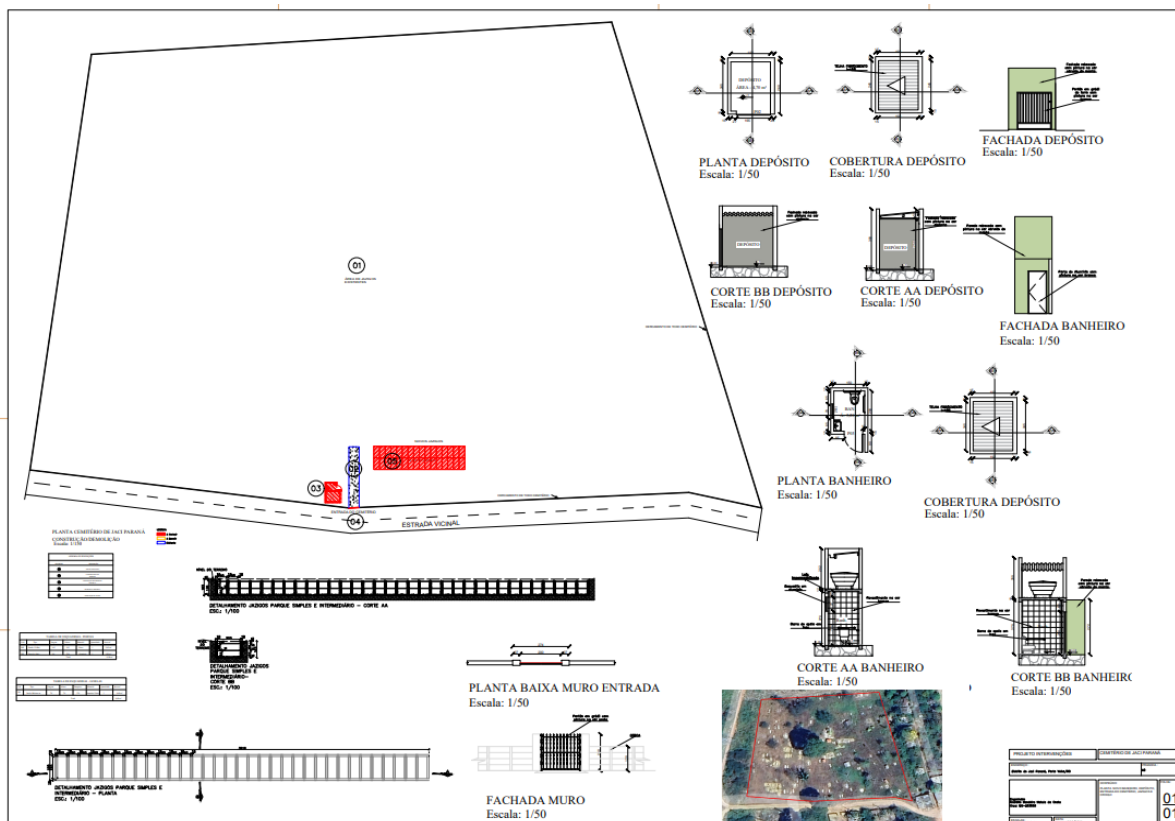
Para o Cemitério do Distrito de Jaci Paraná, foram propostas intervenções voltadas à estruturação básica da unidade, com o objetivo de garantir melhores condições de funcionamento, segurança, organização espacial e atendimento à população local. Entre as ações previstas, destaca-se o cercamento integral da área do cemitério, bem como a instalação de portão de entrada, visando à delimitação adequada do espaço, ao controle de acesso e à melhoria das condições de segurança da unidade.

Também será realizada a concretagem da via interna de acesso, com a finalidade de qualificar a circulação no interior do cemitério e proporcionar melhores condições de deslocamento e uso, especialmente em períodos de chuvas.

Como parte das estruturas de apoio, será construído um depósito de ferramentas e um banheiro acessível para uso dos visitantes, contribuindo para a melhoria da infraestrutura mínima necessária ao funcionamento do cemitério. Além disso, prevê-se a construção de 32 jazigos, com o objetivo de atender às demandas futuras de sepultamento da localidade.

Complementarmente, será realizada limpeza geral em toda a área do cemitério, em razão da presença significativa de vegetação invasiva e do crescimento de plantas daninhas, que comprometem a adequada utilização dos espaços, a conservação do local e as condições gerais de manutenção da unidade.

FIGURA 28 - PRANCHA 01 DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE INTERVENÇÕES PARA O CEMITÉRIO DO DISTRITO DE JACI PARANÁ



Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

A Tabela 17 abaixo relaciona a área das edificações e o tipo de alteração proposto para cada uma delas.

TABELA 17 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTO

CEMITÉRIO DE JACI PARANÁ (VIDE PRANCHA 01 PROJETO DE INTERVENÇÕES)		
ÁREAS A SEREM REFORMADAS	DIMENSIONAMENTO (m ² ou m)	TIPO DE CONSTRUÇÃO
Divisa do Cemitério	-	Cercamento
Entrada	-	Instalação de Portão de Acesso
Via de Acesso	-	Construção
Banheiro Acessível	3,20 m ²	Construção
Depósito	4,70 m ²	Construção
Área de Jazigos	-	Limpeza
Jazigos	32	Construção

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

5.8 CEMITÉRIO DE NOVA CALIFÓRNIA

FICHA TÉCNICA

- Localização: Distrito de Nova Califórnia — ~361 km da sede de Porto Velho/RO, via BR-364/BR-425
- Tipo de acesso: Terrestre — BR-364/BR-425 (trecho com pavimentação irregular em alguns pontos)
- Área estimada: ~5.000 m² (por geoprocessamento)
- CAPEX estimado: R\$ 161.310,31 — 2º maior CAPEX entre os cemitérios distritais
- Depreciação anual: R\$ 3.852,41 (taxa: 2,39% a.a.)
- Passivos CONAMA 335: Sim — R\$ 40.000,00 (verba global)
- Situação atual: Sem cercamento, banheiro ou depósito. Possui velório existente (45 m²) em estado básico — reforma prevista
- Particularidade: Cemitério mais distante da sede em toda a rede municipal (361 km)
- Referências de preços: SINAPI Porto Velho jan./2026 + ORSE dez./2025 + Verba

5.8.1 Aspectos Construtivos Existentes

O Cemitério de Nova Califórnia é o mais distante da sede municipal entre todas as unidades da rede pública de Porto Velho — 361 km pela BR-364/BR-425, com tempo estimado de deslocamento superior a 4 horas em condições normais de tráfego. O trecho final da BR-425 apresenta pontos com pavimentação irregular, o que pode comprometer o acesso em períodos de chuva intensa.

Em relação às condições físicas, o cemitério apresenta situação intermediária entre o padrão distrital sem estrutura e as unidades com edificação mais desenvolvida: possui uma área destinada à realização de velórios (45,00 m²) em estado básico de conservação. Essa edificação, apesar de precária, é funcionalmente aproveitável e será objeto de reforma básica (verba R\$ 25.000,00), contemplando reparos estruturais pontuais, revestimentos, pintura, revisão das instalações elétricas básicas e substituição de esquadrias comprometidas.

Não foram identificados sanitários, depósito, cercamento adequado ou vias internas estruturadas associados à edificação existente. A área de jazigos (~5.000 m²) é composta por sepulturas dispersas sem organização sistemática, sem tamponamento padronizado e com vegetação invasiva presente em toda a extensão.

5.8.2 Intervenções Propostas

Para o Cemitério do Distrito de Nova California, foram propostas intervenções voltadas à estruturação básica da unidade, com o objetivo de garantir melhores condições de funcionamento, segurança, organização espacial e atendimento à população local. Entre as ações previstas, destaca-se o cercamento integral da área do cemitério, bem como a instalação de portão de entrada, visando à delimitação adequada do espaço, ao controle de acesso e à melhoria das condições de segurança da unidade.

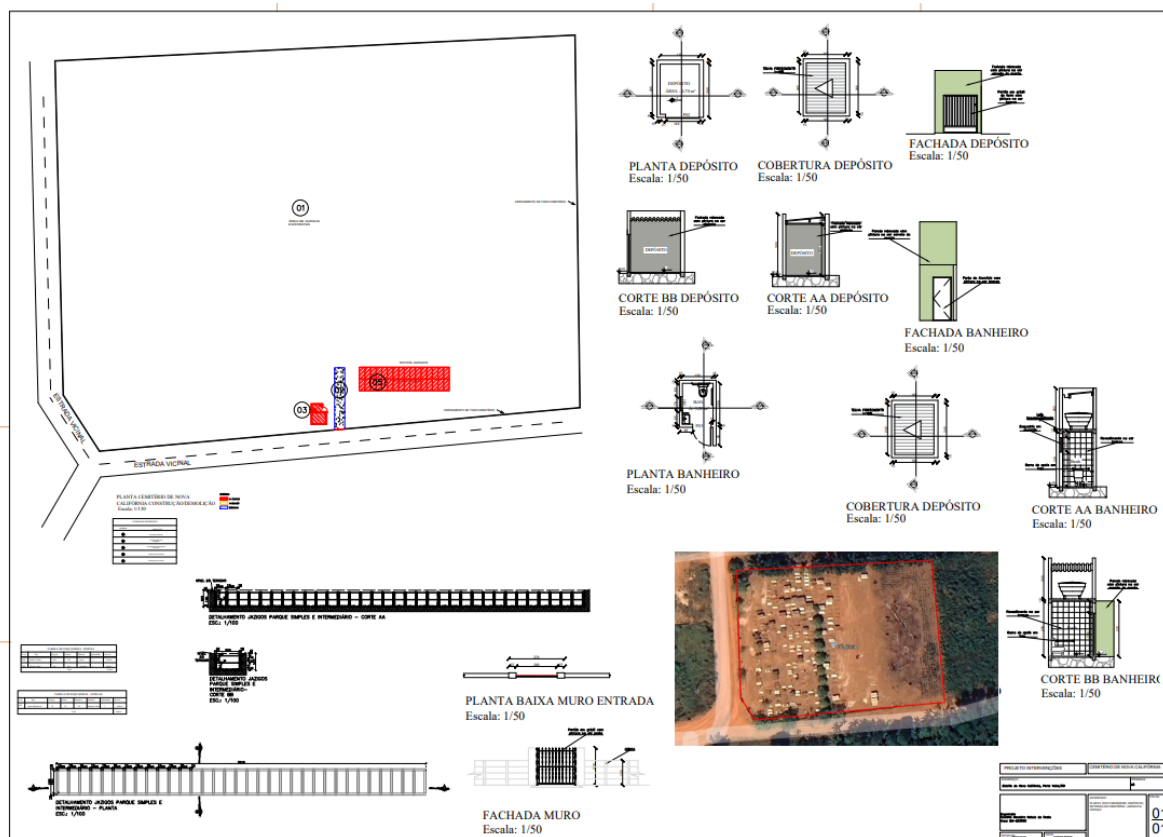
Também será realizada a concretagem da via interna de acesso, com a finalidade de qualificar a circulação no interior do cemitério e proporcionar melhores condições de deslocamento e uso, especialmente em períodos de chuvas.

Como parte das estruturas de apoio, será construído um depósito de ferramentas e um banheiro acessível para uso dos visitantes, contribuindo para a melhoria da infraestrutura mínima necessária ao funcionamento do cemitério. Além disso, prevê-se a construção de 32 jazigos, com o objetivo de atender às demandas futuras de sepultamento da localidade.

Complementarmente, será realizada limpeza geral em toda a área do cemitério para conservação do local e as condições gerais de manutenção da unidade.

A Figura 29 apresentada a seguir, mostra a Prancha 01 do projeto arquitetônico de intervenções para o Cemitério do Distrito de Nova Califórnia.

FIGURA 29 - PRANCHA 01 DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE INTERVENÇÕES PARA O CEMITÉRIO DO DISTRITO DE NOVA CALIFORNIA



Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026

A Tabela 18 abaixo relaciona a área das edificações e o tipo de alteração proposto para cada uma delas.

TABELA 18 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTO

CEMITÉRIO DE NOVA CALIFÓRNIA (VIDE PRANCHA 01 PROJETO DE INTERVENÇÕES)		
ÁREAS A SEREM REFORMADAS	DIMENSIONAMENTO (m ² ou m)	TIPO DE CONSTRUÇÃO
Divisa do Cemitério	-	Cercamento
Entrada	-	Instalação de Portão de Acesso
Via de Acesso	-	Construção
Banheiro Acessível	3,20 m ²	Construção
Depósito	4,70 m ²	Construção
Área de Jazigos	-	Limpeza
Jazigos	32	Construção
Edificação Existente	45,00 m ²	Reforma Básica

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

5.9 CEMITÉRIO DE UNIÃO BANDEIRANTES

FICHA TÉCNICA

- Localização: Distrito de União Bandeirantes — ~162 km da sede de Porto Velho/RO, via BR-364
- Tipo de acesso: Terrestre — BR-364 (rodovia federal pavimentada)
- Área estimada: ~4.000 m² (por geoprocessamento)
- CAPEX estimado: R\$ 105.468,39 — menor CAPEX de toda a rede cemiterial municipal
- Depreciação anual: R\$ 3.675,39 (taxa: 3,48% a.a.)
- Passivos CONAMA 335: Não contemplados na planilha atual — pendência técnica a resolver
- Situação atual: Unidade mais recente entre os distritais — edificação básica existente, fechamento perimetral parcial e piso intertravado no acesso
- Referências de preços: SINAPI Porto Velho jan./2026 + ORSE dez./2025

5.9.1 Aspectos Construtivos Existentes

O Cemitério de União Bandeirantes apresenta o menor CAPEX de intervenção (R\$ 105.468,39), dentre todos os cemitérios da rede pública municipal de Porto Velho, incluindo os cemitérios urbanos. Isso se deve ao fato de ser a unidade distrital de implantação mais recente, com condições construtivas significativamente melhores do que as demais.

Entre os elementos construtivos existentes, destaca-se a presença de edificação de apoio destinada ao atendimento das necessidades básicas dos visitantes, bem como estrutura de caixa d'água, que contribui para o suporte operacional da unidade. Verifica-se, ainda, que o cemitério já possui fechamento perimetral, com trechos murados e cercados, proporcionando melhor delimitação do espaço e maior segurança patrimonial.

O acesso à unidade é realizado por meio de piso intertravado, o que favorece melhores condições de circulação e contribui para a organização da área de entrada. De modo geral, os aspectos construtivos observados evidenciam que a unidade já dispõe de uma base física estruturada, ainda que sujeita a complementações e melhorias pontuais para ampliação de sua funcionalidade e capacidade de atendimento.

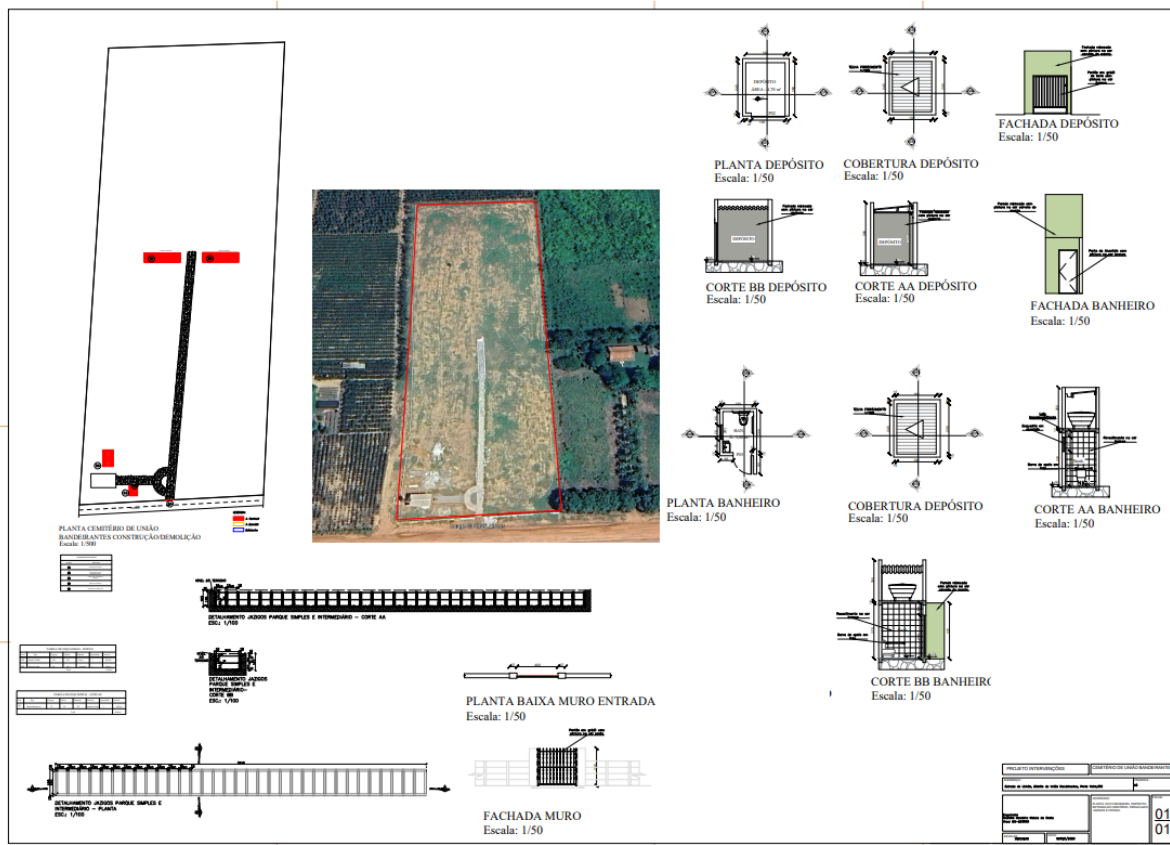
Entre os elementos existentes que diferenciam esta unidade destacam-se: edificação de apoio funcional para atendimento dos visitantes; estrutura de caixa d'água para abastecimento autônomo; fechamento perimetral com trechos murados e cercados; e acesso por piso intertravado na entrada.

5.9.2 Intervenções Propostas

Para o Cemitério do Distrito de União Bandeirantes, foram propostas intervenções complementares com o objetivo de aprimorar a funcionalidade da unidade e ampliar sua capacidade de atendimento. Entre as ações previstas, destaca-se a instalação de portão de entrada, visando ao melhor controle de acesso e à segurança do espaço. Também se propõe a construção de um banheiro e de um depósito, de modo a reforçar a estrutura de apoio aos usuários e às atividades operacionais do cemitério.

Além disso, está prevista a construção de 32 jazigos, com a finalidade de atender às demandas futuras de sepultamento e assegurar melhores condições de funcionamento da unidade a médio prazo.

FIGURA 30 - PRANCHA 01 DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE INTERVENÇÕES PARA O CEMITÉRIO DO DISTRITO DE UNIÃO BANDEIRANTES



Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026

A tabela abaixo relaciona a área das edificações e o tipo de alteração proposto para cada uma delas.

TABELA 19 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTO

CEMITÉRIO DE UNIÃO BANDEIRANTES (VIDE PRANCHA 01 PROJETO DE INTERVENÇÕES)		
ÁREAS A SEREM REFORMADAS	DIMENSIONAMENTO (m ² ou m)	TIPO DE CONSTRUÇÃO
Entrada	-	Instalação de Portão de Acesso
Banheiro Acessível	3,20 m ²	Construção
Depósito	4,70 m ²	Construção
Jazigos	32	Construção

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026

5.10 CEMITÉRIO DE VISTA ALEGRE DO ABUNÃ

- Localização: Distrito de Vista Alegre do Abunã — ~259 km da sede de Porto Velho/RO, via BR-364
- Tipo de acesso: Terrestre — BR-364 (rodovia federal pavimentada)
- Área estimada: ~3.750 m² (por geoprocessamento)
- CAPEX estimado: R\$ 133.608,27
- Depreciação anual: R\$ 3.744,33 (taxa: 2,80% a.a.)

- Passivos CONAMA 335: Sim — R\$ 40.000,00 (verba global)
- Situação atual: Sem edificações de apoio. Cerca perimetral deteriorada existente — remoção obrigatória antes do novo cercamento
- Via interna: 3,2 m³ de concretagem — maior volume entre todos os cemitérios distritais
- Referências de preços: SINAPI Porto Velho jan./2026 + ORSE dez./2025 + Verba

5.10.1 Aspectos Construtivos Existentes

O Cemitério de Vista Alegre do Abunã está localizado a aproximadamente 259 km da sede de Porto Velho. A unidade não possui nenhuma edificação de apoio, nem vias internas estruturadas. A área (~3.750 m²) é composta por sepulturas dispersas com vegetação invasiva presente em toda a extensão.

A particularidade desta unidade em relação às demais distritais está no cercamento: existe uma cerca perimetral, porém em estado avançado de deterioração, como mourões apodrecidos, arames quebrados e trechos com desmoronamento parcial da estrutura. Essa cerca não cumpre mais sua função de delimitar e proteger a área, mas cria um obstáculo físico à execução do novo cercamento. Por essa razão, a remoção da cerca existente (SINAPI 104800 — 60 m, R\$ 664,80) está prevista como item específico e obrigatório antes da execução do novo cercamento de 270 m.

A via de acesso interna prevista para esta unidade tem o maior volume de concretagem entre todos os cemitérios distritais (3,2 m³ — SINAPI 94990, R\$ 3.673,89), em razão da maior extensão de área a servir internamente ao cemitério e do layout específico do terreno.

5.10.2 Intervenções Propostas

Para o Cemitério do Distrito de Vista Alegre do Abunã, foram propostas intervenções voltadas à estruturação básica da unidade, com o objetivo de garantir melhores condições de funcionamento, segurança, organização espacial e atendimento à população local. Entre as ações previstas, destaca-se o cercamento integral da área do cemitério, bem como a instalação de portão de entrada, visando à delimitação adequada do espaço, ao controle de acesso e à melhoria das condições de segurança da unidade.

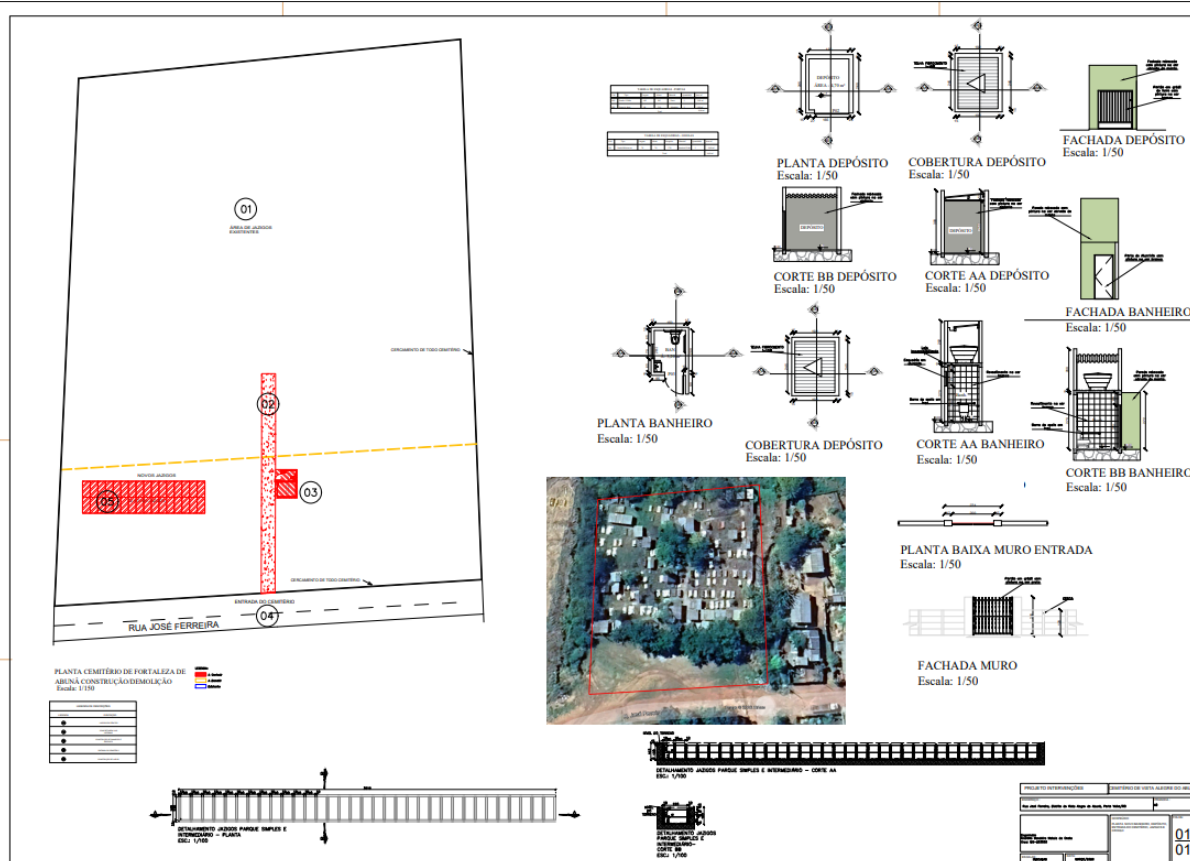
Também será realizada a concretagem da via interna de acesso, com a finalidade de qualificar a circulação no interior do cemitério e proporcionar melhores condições de deslocamento e uso, especialmente em períodos de chuvas.

Como parte das estruturas de apoio, será construído um depósito de ferramentas e um banheiro acessível para uso dos visitantes, contribuindo para a melhoria da infraestrutura mínima necessária ao funcionamento do cemitério. Além disso, prevê-se a construção de 32 jazigos, com o objetivo de atender às demandas futuras de sepultamento da localidade.

Complementarmente, será realizada limpeza geral em toda a área do cemitério, em razão da presença significativa de vegetação invasiva e do crescimento de plantas daninhas, que comprometem a adequada utilização dos espaços, a conservação do local e as condições gerais de manutenção da unidade.

A figura apresentada a seguir, mostra a Prancha 01 do projeto arquitetônico de intervenções para o Cemitério do Distrito de Vista Alegre do Abunã.

FIGURA 31 - PRANCHA 01 DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE INTERVENÇÕES PARA O CEMITÉRIO DO DISTRITO DE VISTA ALEGRE DO ABUNÂ



Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

A tabela abaixo relaciona a área das edificações e o tipo de alteração proposto para cada uma delas.

TABELA 20 - TIPO DE ALTERAÇÃO PROPOSTO

CEMITÉRIO DE VISTA ALEGRE DO ABUNÂ (VIDE PRANCHA 01 PROJETO DE INTERVENÇÕES)		
ÁREAS A SEREM REFORMADAS	DIMENSIONAMENTO (m² ou m)	TIPO DE CONSTRUÇÃO
Divisa do Cemitério	-	Cercamento
Entrada	-	Instalação de Portão de Acesso
Via de Acesso	-	Construção
Banheiro Acessível	3,20 m²	Construção
Depósito	4,70 m²	Construção
Área de Jazigos	-	Limpeza
Jazigos	32	Construção

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

6. PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO NOVO CEMITÉRIO

Considerando o cenário atual de saturação das unidades cimiteriais existentes, as limitações de expansão dos cemitérios públicos urbanos e a necessidade de atendimento da demanda futura por sepultamentos no Município de Porto Velho, propõe-se a implantação de um novo cemitério em área estimada de aproximadamente 180.000 m².

TABELA 21 - PARÂMETROS DE DIMENSIONAMENTO DO NOVO CEMITÉRIO

PARÂMETRO	VALOR
Base de dados histórica	Projeção Sepultamentos Novo Cemitério
Média anual de sepultamentos (2026–2055)	2.002 sepultamentos/ano
Horizonte de planejamento	30 anos
Projeção total de gavetas necessárias	60.056 gavetas
Área necessária para jazigos	~144.134,4 m ²
Área total proposta	~180.000 m ²
Jazigos duplos implantados na Fase 1 (Parque)	1.828 jazigos — Quadras 01 e 02
Gavetas ossuárias — Fase 1	56 gavetas
CAPEX total	R\$ 7.023.882,99
Depreciação anual	R\$ 273.115,32

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

Para a definição da área necessária ao novo cemitério, adotou-se como base a análise da evolução dos óbitos no município de Porto Velho, utilizando-se dados do IBGE referentes ao período de **2012 a 2019**. Para fins de cálculo, foram desconsiderados os anos de 2020 e 2021, por se tratar de anos atípicos em razão da pandemia, o que poderia provocar distorções na série histórica e comprometer a consistência das projeções. A partir dessa base, **obteve-se uma média anual de 2.243 óbitos**, valor utilizado como referência inicial para a estimativa da demanda futura.

Com base nessas informações, procedeu-se à projeção populacional para um **horizonte de 30 anos, compreendendo o período de 2026 a 2055**. Para tanto, foi considerada a população de Porto Velho apurada pelo IBGE em 2022, correspondente a 460.034 habitantes, em comparação com a população registrada no censo anterior, em 2010, de 428.527 habitantes. A diferença entre esses dois valores, correspondente a 31.507 habitantes, foi dividida pelo intervalo de 12 anos entre os censos, resultando em um crescimento médio anual que fundamentou a estimativa de uma taxa de crescimento populacional de 0,577% ao ano.

A partir dessa taxa, a projeção populacional para os anos subsequentes foi realizada de forma acumulativa, considerando, para cada ano, a população do ano anterior acrescida do incremento correspondente à aplicação da taxa de crescimento populacional estimada. Em termos metodológicos, adotou-se a seguinte lógica de cálculo, sendo repetido sucessivamente até o ano de 2055:

$$P_n = P_{(n-1)} * (1 + 0,00577)$$

Na sequência, para estimar o quantitativo projetado de óbitos, foi calculada a taxa de mortalidade a partir da relação entre o número de óbitos e a população de referência do mesmo período, chegando-se ao coeficiente equivalente de **0,61%**. Com base nessa taxa, a projeção anual de óbitos foi obtida mediante a multiplicação da população projetada de cada ano pelo referido coeficiente de mortalidade, permitindo estimar a evolução da demanda funerária ao longo do período analisado.

Para o dimensionamento da demanda efetiva a ser absorvida pelo novo cemitério da concessionária, adotou-se como premissa que o volume atualmente encaminhado pela Prefeitura ao Cemitério Recanto da Paz passará a ser direcionado à nova unidade. Como dado de referência, utilizou-se a informação mais recente compatível com a base de óbitos fornecida pelo IBGE, correspondente ao ano de 2022. Nesse ano, o Cemitério Recanto da Paz realizou 1.805 sepultamentos destinados pela Prefeitura, enquanto o IBGE registrou, no mesmo período, 2.831 óbitos no município de Porto Velho. **Dessa forma, verificou-se que o volume de sepultamentos realizados no cemitério privado correspondeu a 63,76% do total de óbitos do município.**

A partir dessa relação, adotou-se o percentual de 63,76% como referência para estimar, nos anos subsequentes, a parcela da demanda funerária municipal que deverá ser absorvida pelo novo cemitério da concessionária. Os 36,24% restantes foram considerados como demanda a ser distribuída entre os cemitérios públicos já existentes e os cemitérios particulares em operação no município. Com base nessa premissa, projetou-se um total de 60.056 sepultamentos ao longo do horizonte analisado para o novo cemitério, correspondendo a uma média anual de aproximadamente 2.002 sepultamentos.

Foi a partir dessa estimativa de demanda que se procedeu ao cálculo da área necessária para implantação do novo cemitério, buscando compatibilizar a capacidade física da unidade com o volume projetado de atendimento ao longo do período de análise.

TABELA 22 - MÉDIA DE ÓBITOS EM PORTO VELHO (2012-2019)

ANO	QUANTIDADE
-----	------------

2012	2233
2013	2118
2014	2187
2015	2271
2016	2398
2017	2296
2018	2220
2019	2217
TOTAL	17.940
MÉDIA	2.243

Fonte: IBGE, 2022.

TABELA 23 - PROJEÇÃO DE ÓBITOS EM PORTO VELHO (2026-2055)

TABELA DE CÁLCULO DE ÓBITOS PORTO VELHO					
ANO	POPULAÇÃO PROJETADA	MÉDIA CRESCIMENTO POPULACIONAL	NÚMERO DE ÓBITOS PROJETADOS ANUAL	TAXA DE ÓBITO (+0,61% AO ANO)	Nº DE ÓBITOS DESTINADOS AO NOVO CEMITÉRIO (63,76% AO ANO)
2026	471.070	0,58%	2.898	0,6152%	1.848
2027	473.729	0,58%	2.914	0,6152%	1.858
2028	476.388	0,58%	2.931	0,6153%	1.869
2029	479.046	0,58%	2.948	0,6153%	1.880
2030	481.705	0,58%	2.964	0,6154%	1.890
2031	484.364	0,58%	2.981	0,6155%	1.901
2032	487.023	0,58%	2.998	0,6155%	1.911
2033	489.682	0,58%	3.014	0,6156%	1.922
2034	492.341	0,58%	3.031	0,6157%	1.933
2035	495.000	0,58%	3.048	0,6157%	1.943
2036	497.659	0,58%	3.064	0,6158%	1.954
2037	500.318	0,58%	3.081	0,6158%	1.965
2038	502.977	0,58%	3.098	0,6159%	1.975
2039	505.636	0,58%	3.115	0,6160%	1.986
2040	508.295	0,58%	3.131	0,6160%	1.996
2041	510.953	0,58%	3.148	0,6161%	2.007
2042	513.612	0,58%	3.165	0,6161%	2.018
2043	516.271	0,58%	3.181	0,6162%	2.028
2044	518.930	0,58%	3.198	0,6163%	2.039
2045	521.589	0,58%	3.215	0,6163%	2.050
2046	524.248	0,58%	3.231	0,6164%	2.060
2047	526.907	0,58%	3.248	0,6165%	2.071
2048	529.566	0,58%	3.265	0,6165%	2.082
2049	532.225	0,58%	3.282	0,6166%	2.092
2050	534.884	0,58%	3.298	0,6166%	2.103
2051	537.543	0,58%	3.315	0,6167%	2.114
2052	540.202	0,58%	3.332	0,6168%	2.124
2053	542.860	0,58%	3.349	0,6168%	2.135
2054	545.519	0,58%	3.365	0,6169%	2.146
2055	548.178	0,58%	3.382	0,6169%	2.156
NÚMERO TOTAL DE ÓBITOS DE 2026 ATÉ 2055			94.191		60.056
MÉDIA DE ÓBITOS DE 2026 ATÉ 2055			3.140		2.002

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

6.1 PROGRAMA ARQUITETÔNICO

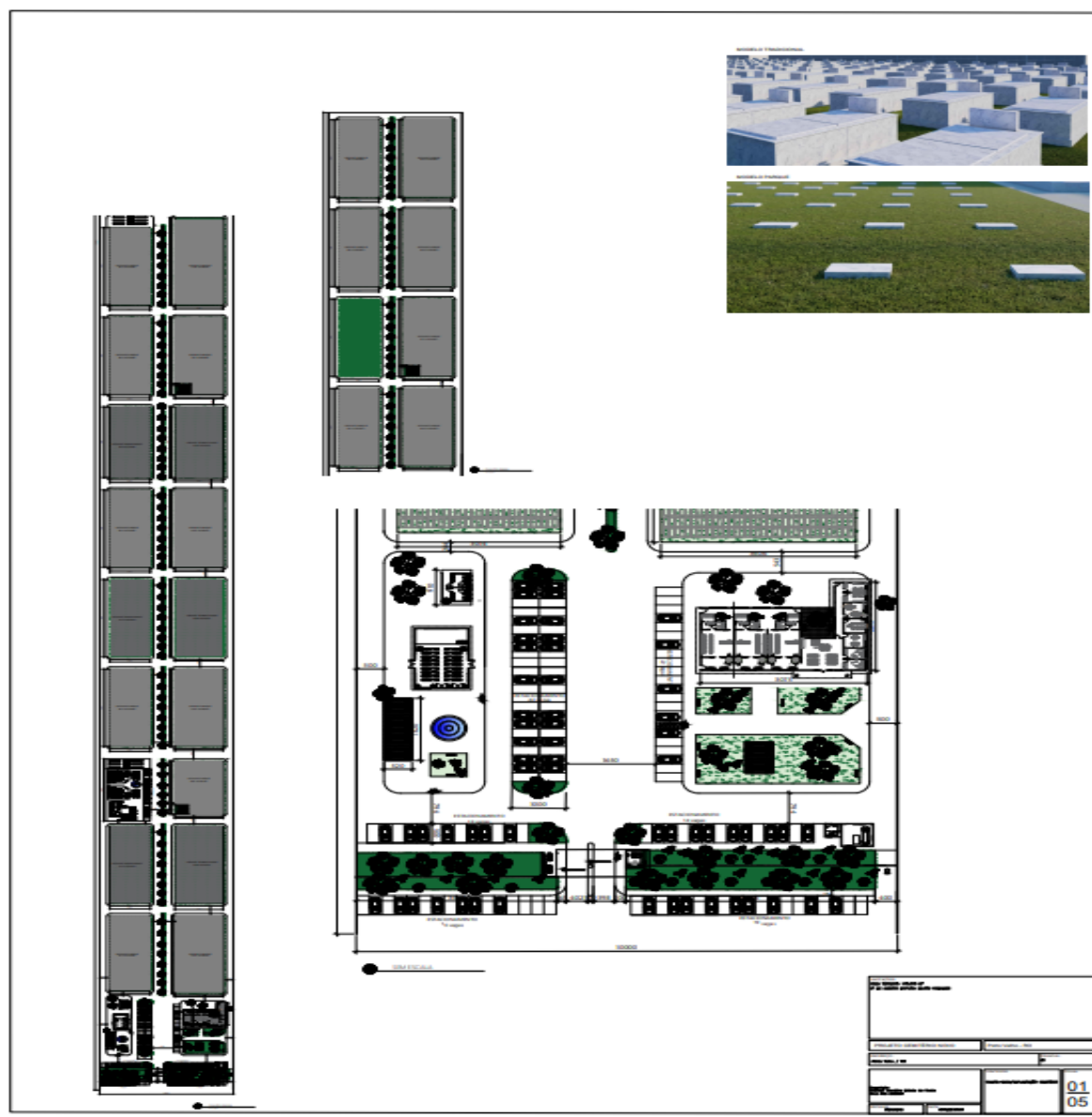
O Novo Cemitério Municipal foi concebido com programa completo, organizado em cinco zonas funcionais:

- **Zona de recepção:** portaria/pórtico (115,00 m²), guarita (10,05 m²), cancela automatizada e estacionamento
- **Zona administrativa e velório:** 3 salas de velório + administração + copa + vestiários + banheiros externos (543,25 m² total)
- **Zona de sepultamento:** 1.828 jazigos duplos — Quadras 01 e 02 (Fase 1), 56 gavetas ossuárias, velário inicial, vias internas asfaltadas (7.600 m²), calçadas (626,05 m²), jardim (500 m²) e pergolados externos (123,96 m²)
- **Zona de serviços especializados:** crematório humano completo: Sala de cremação + sala velatória exclusiva — forno industrial (R\$ 650.000,00), câmara fria (R\$ 30.000,00) e homogeneizador (R\$ 20.000,00), dentro de edificação do crematório (182,00 m²) e crematório de animais com sala de cremação completa – forno industrial (R\$ 289.000,00), câmara fria (R\$ 30.000,00) e homogeneizador (R\$ 20.000,00), dentro de edificação do crematório
- **Zona de infraestrutura:** drenagem pluvial, terraplanagem, gradil perimetral (~650 m), CFTV, sistema fotovoltaico e reuso de águas pluviais (R\$ 120.000,00)
- **Zona de Culto Ecumênico:** Capela (182,00 m²)

A proposta de implantação do novo cemitério, portanto, constitui medida estratégica para garantir a ampliação da capacidade operacional do sistema cemiterial municipal, promovendo melhores condições de atendimento à população, maior eficiência na gestão dos serviços e adequação da infraestrutura às demandas atuais e futuras do Município.

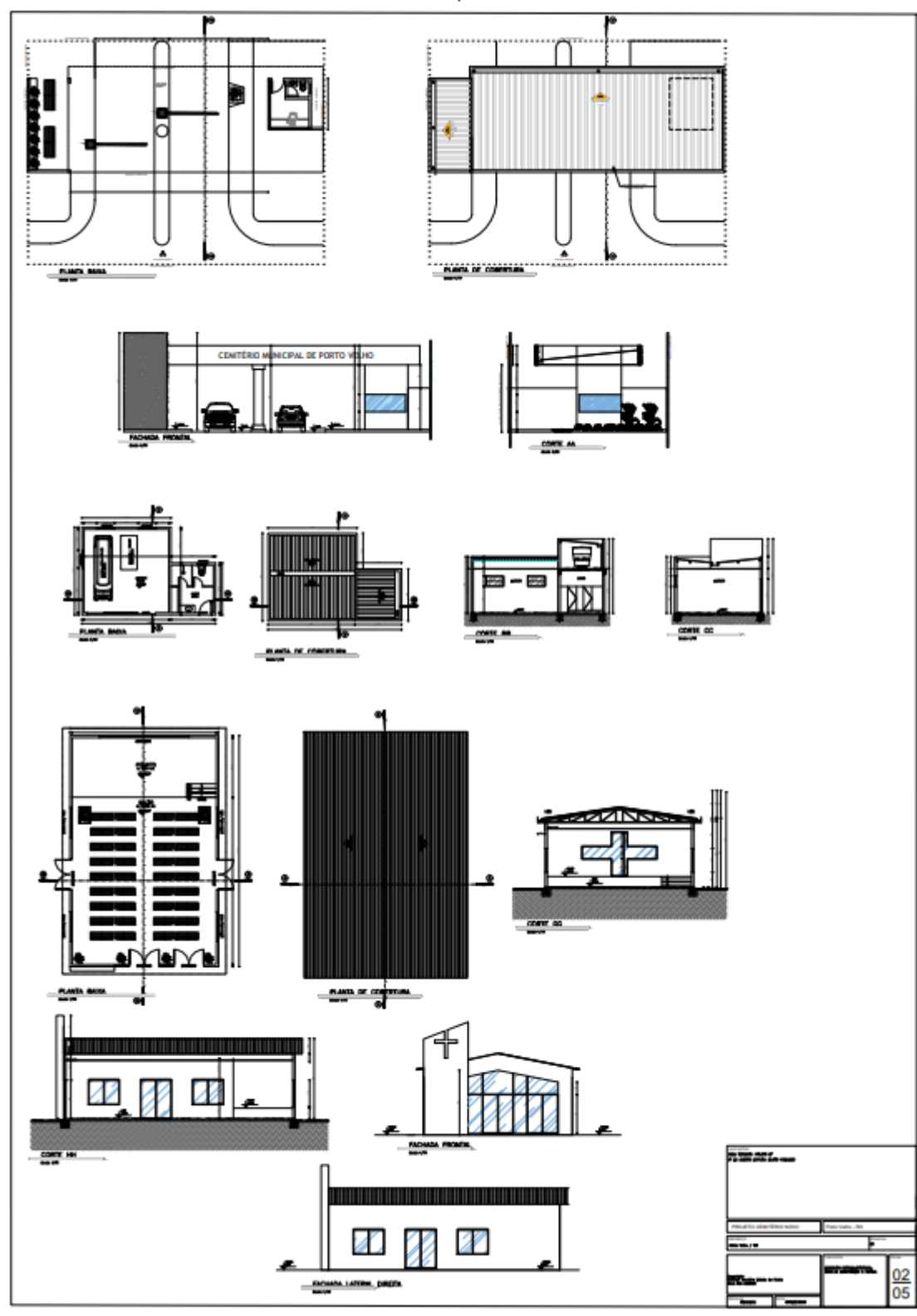
As figuras apresentadas a seguir, mostram as Pranchas 01, 02, 03, 04 e 05 do projeto arquitetônico para o Novo Cemitério de Porto Velho.

FIGURA 32 - PRANCHA 01 DO PROJETO ARQUITETÔNICO NOVO CEMITÉRIO DE PORTO VELHO



Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

FIGURA 33 - PRANCHA 02 DO PROJETO ARQUITETÔNICO NOVO CEMITÉRIO DE PORTO VELHO



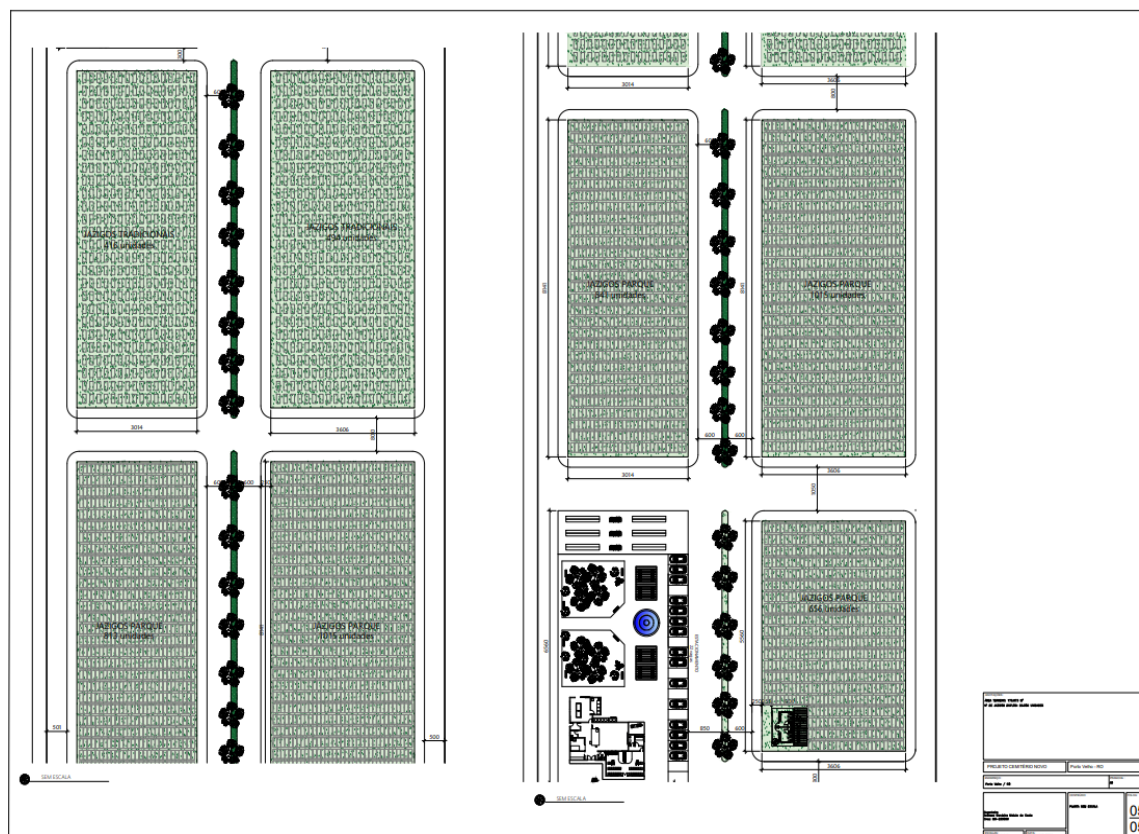
Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

The architectural drawings include:

- PLANTA BAJA**: Ground floor plan showing internal layout.
- PLANTA DE CONSTRUCCIÓN**: Construction plan showing structural elements.
- CORTE A-A**: Section view showing vertical dimensions and structural details.
- FACHADA PRINCIPAL**: Main facade elevation showing entrance and windows.
- CORTE B-B**: Another section view showing different vertical dimensions.
- PLANTA BAJA**: Another ground floor plan, possibly showing an alternative or detailed version.

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

FIGURA 36 - PRANCHA 05 DO PROJETO ARQUITETÔNICO NOVO CEMITÉRIO DE PORTO VELHO



Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

A Tabela 24 abaixo relaciona a área das edificações do Novo Cemitério.

TABELA 24 - ELEMENTOS A SEREM CONSTRUÍDOS NOVO CEMITÉRIO

NOVO CEMITÉRIO DE PORTO VELHO - RO (VIDE PRANCHA 01 A 05 PROJETO ARQUITETÔNICO)		
ELEMENTOS A SEREM CONSTRUÍDOS	DIMENSIONAMENTO (m ² ou m)	TIPO DE CONSTRUÇÃO
Portaria (Pórtico)	115,00 m ²	Execução
Guarita	10,05 m ²	Execução
Depósito/Vestiário	45,90 m ²	Execução
Banheiros Externos (I.S Fem., I.S Masc.)	40,89 m ²	Execução
Pergolado Banheiro Externo	32,20 m ²	Execução
Salas de Velório/Administrativo	543,25 m ²	Execução
Capela	182,00 m ²	Execução
Jardim (grama)	500,00 m ²	Execução
Calçadas	626,05 m ²	Execução
Pavimentação	7.600,00 m ²	Execução

Pergolados Área Externa	123,96 m²	Execução
Quadra 01 e 02 Parque	-	Execução de 1828 Jazigos Duplos Iniciais
Ossuário	-	Execução de 56 Gavetas Ossuárias Iniciais
Delimitação Cemitério	650,00 m	Execução
Velário	-	Execução de 01 Velário Inicial
Crematório Humano + Pet	272,03 m²	Execução

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

6.1.1 Imagens 3D do Novo Cemitério de Porto Velho

As imagens tridimensionais a seguir apresentam a volumetria e a configuração espacial propostas para o Novo Cemitério Municipal de Porto Velho, elaboradas com auxílio dos softwares SketchUp e Photoshop. Trata-se de representações de caráter exclusivamente ilustrativo, destinadas a comunicar a linguagem arquitetônica e a organização espacial do conjunto edificado, sem constituir projeto definitivo nem vincular o licitante vencedor a quaisquer especificações de cor, material ou acabamento.

A paleta cromática adotada nas imagens segue uma diretriz conceitual contemporânea, que rompe com a estética tradicionalmente associada a equipamentos cemiteriais: tons claros, neutros e limpos, sem referências visuais ao luto. Essa escolha reflete uma tendência consolidada no setor de gestão cemiterial moderno, que busca aproximar esses equipamentos da experiência de espaços públicos qualificados, acolhedores e de uso cotidiano pela comunidade. Ressalta-se, contudo, que a definição final das cores de fachada, dos revestimentos externos e dos acabamentos das edificações será realizada pelo licitante vencedor em alinhamento com a Prefeitura Municipal de Porto Velho, sem impacto sobre os parâmetros técnicos e financeiros da modelagem.

FIGURA 37 - 3D CAPELA E ÁREA ADMINISTRATIVA



Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

6.2 RELACIONAMENTO DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO E CEMITÉRIO DOS INOCENTES COM O NOVO CEMITÉRIO

Atualmente, todos os sepultamentos estão sendo direcionados ao Cemitério Privado Recanto da Paz, tendo em vista que tanto o Cemitério Santo Antônio quanto o Cemitério dos Inocentes já se encontram com sua capacidade de ocupação esgotada, não dispondo mais de vagas para novos sepultamentos.

Com a implantação do novo cemitério da concessionária, a previsão é que esses serviços passem a ser direcionados para essa nova unidade, deixando, portanto, de ser encaminhados ao Cemitério Recanto da Paz. Dessa forma, o fluxo de destinação dos restos mortais destinados às famílias que não possuem jazigos próprios continuará sendo realizado por meio da estrutura cemiterial disponível, ocorrendo apenas a substituição da unidade atualmente utilizada, ou seja, do Cemitério Recanto da Paz para o novo cemitério da concessionária.

6.3 DEFINIÇÃO DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DO NOVO CEMITÉRIO

No presente momento, registra-se que a Prefeitura indicou disponibilizar, para fins de implantação do novo cemitério, um terreno com área aproximada de 600.000 m², conforme matrícula nº 4.935, junto ao 3º Registro de Imóveis da Comarca de Porto Velho. De acordo com a referida matrícula, o imóvel está localizado em terras rurais nº 29 (remanescente), Glebas 2-A e 4-A, do Projeto Fundiário Alto Madeira, na Gleba Candeias, denominado Sítio Bom Jardim.

Ressalta-se, contudo, que a concessionária não utilizará a totalidade da área disponibilizada. A proposta considera que, dentro dos 600.000 m², após estudo de demanda projetada para 30 anos, considerando aumento da projeção de óbitos, crescimento da cremação, bem como aumento populacional, a área efetivamente a ser utilizada representa a porção de aproximadamente 180.000 m², devendo no ato da efetiva implantação do empreendimento, observar-se, para essa definição, os critérios técnicos, urbanísticos, operacionais e ambientais aplicáveis. A individualização dessa área deverá ocorrer por meio de processo de desmembramento, de modo que a fração efetivamente destinada ao novo cemitério seja destacada da área total originalmente disponibilizada. A parcela remanescente, não utilizada para a implantação do equipamento, deverá permanecer ou retornar à posse da Prefeitura.

Sob o ponto de vista estritamente dimensional, a área total disponibilizada se mostra, em princípio, suficiente para comportar a seleção da fração necessária à implantação pretendida. Entretanto, a definição da porção mais adequada dentro desse perímetro não dispensa a necessidade de cumprimento integral do rito de licenciamento ambiental e das análises técnicas complementares exigidas pela legislação aplicável.

Antes do início de qualquer intervenção ou da efetiva construção do equipamento, será indispensável avaliar a compatibilidade da área a ser desmembrada com os critérios urbanísticos, fundiários, geotécnicos e, sobretudo, ambientais pertinentes. Nesse sentido, deverá ser respeitado durante o processo de licenciamento ambiental, o disposto na Resolução CONAMA nº 335/2003 e demais normas correlatas estaduais e municipais, especialmente no que se refere à necessidade de identificação técnica da localização, levantamento topográfico e cadastral, estudo do nível máximo do lençol freático, sondagem mecânica para caracterização do subsolo e verificação das condições ambientais da área, atribuições estas que serão de responsabilidade da concessionária vencedora quando da efetiva implantação do projeto.

Também será fundamental analisar neste momento, se a porção selecionada incide sobre áreas com restrição de uso ou impedimento legal para implantação de cemitério, tais como Áreas de Preservação Permanente, áreas sujeitas à supressão de vegetação protegida, terrenos com características cársticas, presença de cavernas, sumidouros ou rios subterrâneos, bem como áreas com influência hídrica relevante. Adicionalmente, deverá ser conferida especial atenção às condições de drenagem, estabilidade do solo, afastamento em relação ao lençol freático e demais requisitos ambientais necessários à prevenção de riscos de contaminação.

Caso a implantação nesta área não se mostre viável após vasto estudo necessário durante o processo de licenciamento ambiental, caberá ao poder concedente dispor de nova área para substituição do imóvel em questão. Assim, embora exista a indicação de uma área a ser disponibilizada pelo Poder Público, a definição da fração efetivamente destinada ao novo cemitério, bem como sua viabilidade definitiva de implantação, permanece condicionada à conclusão favorável dos estudos técnicos, ao processo de desmembramento e ao

atendimento integral das exigências do licenciamento ambiental aplicável que somente poderão ser realizados quando do ato do licenciamento.

7. INVESTIMENTOS

A estimativa dos investimentos necessários à modernização e à ampliação da rede cemiterial pública de Porto Velho constitui um dos pilares do presente EVTEA. Os valores apresentados neste capítulo foram calculados com base no levantamento técnico detalhado de cada unidade e nas propostas de intervenção definidas no, e têm por objetivo fundamentar a modelagem econômico-financeira da concessão a ser desenvolvida nos produtos subsequentes do estudo. O conjunto de investimentos abrange todas as 13 unidades cemiteriais sob responsabilidade do Município: 2 cemitérios urbanos, 10 cemitérios distritais e 1 novo cemitério a ser implantado, totalizando um Custo de Capital (CAPEX) estimado em R\$ 10.376.683,60 com depreciação anual correspondente a R\$ 385.043,31 (taxa média de 3,70% ao ano sobre os ativos depreciáveis).

A Tabela 25 abaixo apresenta a matriz consolidada de intervenções previstas por cemitério, baseada nas planilhas CAPEX individuais:

TABELA 25 - MATRIZ DE INTERVENÇÕES POR CEMITÉRIO

CEMITÉRIO	CERCA	PORTÃO	BANHEIRO	DEPÓSITO	JAZIGOS	VIAS	EDIF.	CONAMA
Jardim dos Inocentes	Pintura	Novo	Novo	Novo	56 gav.	Concr.	Reforma	Sim
Santo Antônio	Novo	Novo	Novo	Novo	—	Concr.	Reforma	Sim
Abunã	Novo	Novo	Novo	Novo	32	Concr.	Demol.	Sim
Calama	Novo	Novo	Novo	Novo	32	Concr.	Estruturação	Sim
Extrema	Novo	Novo	Novo	Novo	32	Concr.	Estruturação	Sim
Fortaleza do Abunã	Novo	Novo	Novo	Novo	32	Concr.	Estruturação	Sim
Jaci Paraná	Novo	Novo	Novo	Novo	32	Concr.	Estruturação	Sim
Mutum Paraná	Novo	—	—	—	32	Intertrav.	Reforma	Sim
Nova Califórnia	Novo	Novo	Novo	Novo	32	Concr.	Reforma	Sim
São Carlos	Novo	Novo	Novo	Novo	32	Concr.	Estruturação	Não
União Bandeirantes	Novo	Novo	Novo	Novo	32	—	Pergolado	Não
Vista Alegre do Abunã	Novo	Novo	Novo	Novo	32	Concr.	Estruturação	Sim
Novo Cemitério PVH	Gradil	Cancela	Sim	Sim	1.828	Asf.	Completa	Lic. Amb.

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

7.1 METODOLOGIA DE ESTIMATIVA DE CUSTOS

As planilhas orçamentárias individuais de cada cemitério foram estruturadas com os seguintes campos: item, código de referência, tabela de origem, discriminação do serviço, quantidade prevista, unidade de medida, preço unitário, valor total, taxa de depreciação anual (% ao ano) e valor de depreciação anual (R\$/ano).

As referências de preços adotadas foram:

- SINAPI — Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil: tabela de referência Porto Velho, janeiro de 2026, sem desoneração da folha de pagamento. Utilizado para a grande maioria dos serviços de obra civil e instalações;
- ORSE — Orçamento de Referência de Obras do Estado de Sergipe: edição de dezembro de 2025, utilizado para itens com maior precisão regional ou não disponíveis no SINAPI;
- MERCADO — preços coletados diretamente no mercado para itens sem código SINAPI ou ORSE disponível, como equipamentos industriais (forno crematório, câmara fria, homogeneizador) e fornecimentos especializados;
- VERBA — estimativa global para serviços de difícil quantificação unitária na fase de estudo, como drenagem pluvial, terraplanagem e licenciamento ambiental. Os itens orçados como verba devem ser substituídos por planilhas detalhadas antes da aprovação do relatório.

O CAPEX foi estimado considerando os reparos necessários nas instalações e infraestruturas existentes dos cemitérios, bem como a construção de edificações de apoio ao usuário e à operação, incluindo a implantação de um novo cemitério com crematório humano e pet. Também foram contempladas as intervenções voltadas à requalificação da infraestrutura dos cemitérios que apresentam maior grau de precariedade, com o objetivo de assegurar a manutenção da qualidade dos serviços prestados.

Os valores foram estimados com base nas tabelas de referência SINAPI Porto Velho (janeiro/2026, sem desoneração da folha de pagamento) e ORSE (dezembro/2025). Itens sem código de referência foram lançados com base em preços de mercado (MERCADO) ou estimativa por verba, conforme explicitado nas planilhas individuais.

As planilhas individuais de cada cemitério foram estruturadas com os campos: item, código, referência, discriminação, quantidade, unidade, preço unitário, valor total, taxa de depreciação anual (% ao ano) e valor de depreciação anual (R\$/ano). A taxa de depreciação utilizada foi de 4% ao ano para todos os itens, exceto os passivos ambientais CONAMA 335 e o projeto de placas solares (taxa 0%).

Considerando o cenário atual de saturação das unidades cemiteriais existentes, as limitações de expansão dos cemitérios públicos urbanos e a necessidade de atendimento da demanda futura por sepultamentos no Município de Porto Velho, propõe-se a implantação de um novo cemitério em área estimada de aproximadamente 180.000 m².

7.2 ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

A leitura do resumo de investimentos revela três grupos distintos, com características e lógicas de custo bem diferenciadas:

GRUPO 1 — NOVO CEMITÉRIO (67,69% DO CAPEX TOTAL — R\$ 7.023.882,99)

Concentra dois terços de todo o investimento da concessão. O elevado valor reflete a natureza da intervenção: implantação integralmente nova em área de 180.000 m², com programa arquitetônico completo de 21 grupos de custo, incluindo crematório humano e pet (R\$ 1.348.136,99), 1.828 jazigos duplos (R\$

2.229.738,69), salas de velório e área administrativa (R\$ 760.160,52) e infraestrutura completa de circulação e sustentabilidade.

GRUPO 2 — CEMITÉRIOS URBANOS EXISTENTES (19,22% DO CAPEX TOTAL — R\$ 1.994.040,28)

Santo Antônio e Jardim dos Inocentes respondem conjuntamente por quase um quinto do investimento total. A complexidade e o custo elevado decorrem da necessidade de requalificação de edificações existentes em múltiplas frentes simultâneas — coberturas, pisos, revestimentos, instalações, acessibilidade e infraestrutura externa — em unidades com histórico de uso intensivo e manutenção deficiente por décadas.

GRUPO 3 — CEMITÉRIOS DISTRITAIS (13,09% DO CAPEX TOTAL — R\$ 1.357.760,33)

Os dez cemitérios distritais somados representam apenas 13,09% do investimento total, evidenciando a racionalidade do pacote-padrão adotado. A variação entre o menor CAPEX distrital (União Bandeirantes: R\$ 105.468,39) e o maior (Mutum Paraná: R\$ 171.462,01) é de apenas R\$ 65.993,62 — reflexo direto da padronização das intervenções.

7.3 DEPRECIAÇÕES

Com base na Instrução Normativa RFB nº 1.700/2017, especialmente em seu Anexo III, foi adotada a taxa de depreciação de 4% ao ano para as obras de reforma e construção do cemitério. Essa taxa corresponde à vida útil fiscal de 25 anos, atribuída pela Receita Federal às edificações e construções em geral.

Os valores de CAPEX por cemitério podem ser conferidos na tabela abaixo.

TABELA 26 - RESUMO DOS INVESTIMENTOS — PLANILHAS ATUALIZADAS MARÇO/2026

CEMITÉRIO	CAPEX (R\$)	DEP. ANUAL (R\$)	DEP. (%)	TIPO
Novo Cemitério Porto Velho	R\$ 7.862.515,25	R\$ 273.115,32	3.9%	Construção nova
Cemitério Santo Antônio	R\$ 1.331.648,82	R\$ 50.265,95	3.8%	Reforma complexa
Cemitério Jardim dos Inocentes	R\$ 662.391,46	R\$ 23.254,98	3.5%	Reforma complexa
Cemitério de Mutum Paraná	R\$ 171.462,01	R\$ 5.258,48	3.1%	Reforma + piso
Cemitério de Nova Califórnia	R\$ 161.310,31	R\$ 3.852,41	2.4%	Estruturação
Cemitério de Extrema	R\$ 137.698,83	R\$ 3.907,95	2.8%	Estruturação
Cemitério de Jaci Paraná	R\$ 136.905,39	R\$ 3.876,22	2.8%	Estruturação
Cemitério Vista Alegre do Abunã	R\$ 133.608,27	R\$ 3.744,33	2.8%	Estruturação
Cemitério de São Carlos	R\$ 132.688,51	R\$ 3.707,54	2.8%	Estruturação
Cemitério Fortaleza do Abunã	R\$ 129.683,75	R\$ 3.587,35	2.8%	Estruturação
Cemitério de Calama	R\$ 128.868,35	R\$ 3.554,73	2.8%	Estruturação

CEMITÉRIO	CAPEX (R\$)	DEP. ANUAL (R\$)	DEP. (%)	TIPO
Cemitério de Abunã	R\$ 121.066,52	R\$ 3.242,66	2.7%	Estruturação
Cemitério de União Bandeirantes	R\$ 105.468,39	R\$ 3.675,39	3.5%	Estruturação
CAPEX TOTAL	R\$ 10.376.683,60	R\$ 385.043,31	3.7%	-

Fonte: Elaborado pela consultoria, 2026.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise técnica realizada evidenciou que o sistema cemiterial do Município de Porto Velho apresenta importantes limitações físicas, funcionais e operacionais, tanto nas unidades urbanas quanto nos cemitérios distritais. De modo geral, foram identificadas deficiências relacionadas à conservação das edificações, insuficiência de estruturas de apoio, limitações de acessibilidade, precariedade das vias internas, ausência ou inadequação de cercamentos, necessidade de melhoria da iluminação e carência de espaços adequados para atendimento aos visitantes e suporte às atividades operacionais.

Nos cemitérios urbanos, especialmente no Jardim dos Inocentes e no Santo Antônio, verificou-se a necessidade de intervenções mais amplas, abrangendo a requalificação de capelas, áreas administrativas, sanitários, ambientes de apoio, muros, acessos e infraestrutura interna, de forma a proporcionar melhores condições de uso, conservação, segurança e atendimento à população. Já nos cemitérios distritais, embora as condições variem conforme a localidade, constatou-se a necessidade de intervenções mínimas voltadas à estruturação básica das unidades, com ações como cercamento, implantação de portões, construção de sanitários e depósitos, requalificação dos acessos, limpeza geral e ampliação da capacidade de sepultamento por meio da implantação de novos jazigos.

Além das melhorias propostas para as unidades existentes, o estudo demonstrou a necessidade de implantação de um novo cemitério municipal, em razão da insuficiência da capacidade instalada atualmente disponível para atender, de forma adequada, a demanda futura do Município. A projeção realizada para os próximos 30 anos reforça a importância de planejamento antecipado da expansão do sistema, de modo a assegurar continuidade na prestação dos serviços e evitar agravamento da dependência de soluções emergenciais ou externas.

As intervenções propostas neste relatório foram estruturadas com foco na qualificação dos espaços, na adequação funcional das unidades, na melhoria da experiência dos usuários, na valorização da infraestrutura pública existente e na criação de condições mais adequadas para operação e manutenção. Busca-se, assim, estabelecer diretrizes técnicas que subsidiem a tomada de decisão do poder público quanto à priorização de investimentos e à implementação de ações capazes de promover maior eficiência, dignidade e sustentabilidade ao sistema cemiterial municipal.

Dessa forma, conclui-se que a requalificação dos cemitérios existentes, aliada à implantação de um novo equipamento cemiterial, constitui medida essencial para o atendimento das demandas atuais e futuras da população de Porto Velho, contribuindo para a melhoria dos serviços prestados, para a organização da rede cemiterial do Município e para a consolidação de uma infraestrutura pública mais adequada, acessível e funcional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

BRASIL. **Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995**. Dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos previsto no art. 175 da Constituição Federal. Brasília: Presidência da República, 1995.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Presidência da República, 2015.

BRASIL. **Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021**. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Brasília: Presidência da República, 2021.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Resolução CONAMA nº 335, de 3 de abril de 2003**. Dispõe sobre o licenciamento ambiental de cemitérios. Brasília: CONAMA, 2003. Disponível em: <https://www.ibama.gov.br>. Acesso em: mar. 2026.

BRASIL. Receita Federal do Brasil. **Instrução Normativa RFB nº 1.700, de 14 de março de 2017**. Dispõe sobre a determinação e o pagamento do imposto sobre a renda e da contribuição social sobre o lucro líquido das pessoas jurídicas. Brasília: RFB, 2017.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **SINAPI — Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil**: tabela de referência de preços — Porto Velho/RO, janeiro de 2026, sem desoneração da folha de pagamento. Brasília: CEF/IBGE, 2026.

GOOGLE. **Google Earth Pro**: imagens de satélite — Porto Velho/RO e distritos. Versão 7.3. [S.l.]: Google LLC, 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: mar. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **PIB per capita dos municípios**: Porto Velho, 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: mar. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA. **Dados climatológicos para Porto Velho/RO**: normais climatológicas. Brasília: INMET, 2025. Disponível em: <https://www.inmet.gov.br>. Acesso em: mar. 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO. **Dados de sepultamentos — Cemitério Recanto da Paz**: série histórica 2021–2025. Porto Velho: SEMSB, 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO. **Termo de Referência nº 005/2025**: contratação de serviços técnicos especializados para elaboração de Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) para concessão de serviços cemiteriais. Porto Velho: SEMSB, 2025.

PSP HUB — INFRASTRUCTURE AND URBANISM STUDIES. **Planilhas orçamentárias individuais — CAPEX**: cemitérios públicos municipais de Porto Velho/RO. Porto Velho: PSP Hub, março de 2026.

QGIS DEVELOPMENT TEAM. **QGIS Geographic Information System**. Open Source Geospatial Foundation, 2026. Disponível em: <https://www.qgis.org>. Acesso em: mar. 2026.

RONDÔNIA. Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão. **PIB do estado de Rondônia — 2023**: análise das contas regionais. Porto Velho: SEPOG/GEA, 2025.

SECRETARIA ESTADUAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SERGIPE. **ORSE — Orçamento de Referência de Obras do Estado de Sergipe**: tabela de composições de custos unitários, dezembro de 2025. Aracaju: SEOP/SE, 2025.

TRIMBLE INC. **SketchUp Pro**: software de modelagem tridimensional. [S.l.]: Trimble Inc., 2026.



INFRASTRUCTURE AND URBANISM STUDIES

ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA E AMBIENTAL (EVTEA), PARA CONCESSÃO DE SERVIÇOS CEMITERIAIS, COM A REVITALIZAÇÃO, MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E GESTÃO DOS CEMITÉRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO.

CONTATO PSP HUB

Rua Bela Cintra, 1200 | 1º andar | Cj. 11 | Consolação | São Paulo | SP

+ 55 11 3582-5509

— economics@pezco.com.br

— www.pezco.com.br